

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	81
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	205.492.020
Preferenciais	0
Total	205.492.020
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	5.981.848	5.866.850
1.01	Ativo Circulante	669.865	508.310
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	330.458	81.913
1.01.03	Contas a Receber	83.360	98.427
1.01.03.01	Clientes	0	98.427
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.240	24.610
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.240	24.610
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	238.807	303.360
1.01.08.03	Outros	238.807	303.360
1.01.08.03.01	Dividendo e juros sobre capital próprio	147.891	172.184
1.01.08.03.02	Derivativos	85.589	105.824
1.01.08.03.03	Outros Créditos	5.327	25.352
1.02	Ativo Não Circulante	5.311.983	5.358.540
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	467.247	760.787
1.02.01.04	Contas a Receber	28.511	28.430
1.02.01.04.01	Clientes	28.511	28.430
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	411.627	407.730
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	411.627	407.730
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	27.109	324.627
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	794	744
1.02.01.10.04	Derivativos	25.064	19.174
1.02.01.10.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	300.000
1.02.01.10.06	Outros Créditos	1.251	1.692
1.02.01.10.07	Créditos Fiscais Diferidos	0	3.017
1.02.02	Investimentos	3.752.965	3.471.079
1.02.02.01	Participações Societárias	3.752.965	3.471.079
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.752.965	3.471.079
1.02.03	Imobilizado	999.546	1.029.511
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	987.902	1.016.662
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.644	12.849
1.02.04	Intangível	92.225	97.163
1.02.04.01	Intangíveis	92.225	97.163

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	5.981.848	5.866.850
2.01	Passivo Circulante	1.024.266	1.120.159
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.994	1.967
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.994	1.967
2.01.02	Fornecedores	5.691	6.880
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.691	6.880
2.01.03	Obrigações Fiscais	67.481	14.929
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	67.477	14.869
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	60.490	8.858
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	1.155	980
2.01.03.01.03	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	5.309	4.505
2.01.03.01.04	Outros Federais	523	526
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	-37	-6
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	41	66
2.01.03.03.01	Outros Municipais	41	66
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	741.234	891.448
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	569.165	625.416
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	59.866
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	569.165	565.550
2.01.04.02	Debêntures	172.069	266.032
2.01.04.02.01	Debêntures	152.331	243.607
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	19.738	22.425
2.01.05	Outras Obrigações	206.866	204.935
2.01.05.02	Outros	206.866	204.935
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	173.536	173.536
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	22.121	20.504
2.01.05.02.06	Derivativos	6.883	5.644
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	2.048	1.350
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	2.278	3.901
2.02	Passivo Não Circulante	2.111.504	2.121.226
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.888.744	1.881.545
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	281.633	276.169
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	281.633	276.169
2.02.01.02	Debêntures	1.607.111	1.605.376
2.02.02	Outras Obrigações	20.063	21.527
2.02.02.02	Outros	20.063	21.527
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	19.442	19.896
2.02.02.02.04	Outros contas a Pagar	621	1.631
2.02.03	Tributos Diferidos	189.328	206.030
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	189.328	206.030
2.02.04	Provisões	13.369	12.124
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.369	12.124
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	13.093	11.854
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	276	270
2.03	Patrimônio Líquido	2.846.078	2.625.465

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.043.922
2.03.02	Reservas de Capital	165.636	240.934
2.03.04	Reservas de Lucros	993.747	993.747
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	309.662	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	333.111	346.862
2.03.08.01	Resultados Abrangentes Acumulados	333.111	346.862

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	195.349	369.530	167.608	348.836
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-32.743	-68.538	-19.831	-42.028
3.02.01	Custo com Energia elétrica	-12.068	-27.636	517	-2.562
3.02.02	Custo de operação	-20.675	-40.902	-20.348	-39.466
3.03	Resultado Bruto	162.606	300.992	147.777	306.808
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	84.508	136.054	61.966	121.948
3.04.01	Despesas com Vendas	-130	-634	-1.166	-2.648
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.345	-11.751	-5.141	-11.073
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.536	-5.048	-2.492	-4.984
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	93.519	153.487	70.765	140.653
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	247.114	437.046	209.743	428.756
3.06	Resultado Financeiro	-29.311	-65.210	-63.085	-119.177
3.06.01	Receitas Financeiras	10.357	19.145	13.821	32.137
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.668	-84.355	-76.906	-151.314
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	217.803	371.836	146.658	309.579
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-42.563	-74.692	-25.973	-57.774
3.08.01	Corrente	0	0	11.911	-20.032
3.08.02	Diferido	0	0	-37.884	-37.742
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	175.240	297.144	120.685	251.805
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	175.240	297.144	120.685	251.805
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00085	0,00145	0,00059	0,00123
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00085	0,00145	0,00059	0,00123

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	175.240	297.144	120.685	251.805
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.043	-1.233	272	-4.569
4.03	Resultado Abrangente do Período	174.197	295.911	120.957	247.236

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	398.454	424.050
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	325.483	351.930
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	37.388	37.312
6.01.01.02	Provisões para riscos fiscais.cíveis e trabalhistas	933	1.595
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	67.827	143.017
6.01.01.04	Perda (ganho) com Plano de Pensão	946	777
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-153.487	-140.653
6.01.01.06	Perda na Baixa de não circulante	26	0
6.01.01.07	Lucro antes dos tributos	371.836	309.579
6.01.01.08	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	14	303
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	74.575	73.301
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	14.973	49.087
6.01.02.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	141.332	208.966
6.01.02.03	Tributos a Compensar	9.920	-5.431
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-33	-122
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	22.074	-17.567
6.01.02.06	Fornecedores	-1.189	-7.593
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuições Social Pagos	-36.109	-21.686
6.01.02.08	Outros Tributos e Contribuições Sociais	921	-9
6.01.02.09	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-702	-504
6.01.02.10	Encargos de Dívidas e Debêntures Pagos	-78.230	-133.035
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	1.618	1.348
6.01.02.12	Processos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	0	-153
6.01.03	Outros	-1.604	-1.181
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.031	-272.533
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-3.628	-1.678
6.02.06	Adições de Intangível - outros	-490	-449
6.02.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-16.854	0
6.02.09	Aumento de capital em investimento já existente	-3.882	0
6.02.11	Operações de mútuo com coligadas	6.823	-270.406
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-131.878	-321.269
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	0	1.700.493
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures	-151.937	-1.719.763
6.03.03	Liquidação de operações com derivativos	20.059	-3.488
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprios Pagos	0	-298.511
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	248.545	-169.752
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	81.913	435.567
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	330.458	265.815

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	240.934	993.747	0	346.862	2.625.465
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	240.934	993.747	0	346.862	2.625.465
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-75.298	0	0	0	-75.298
5.04.08	Ganho (perda) em Participação sem alteração no controle	0	-75.298	0	0	0	-75.298
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	297.144	-1.233	295.911
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	297.144	0	297.144
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.233	-1.233
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.233	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12.518	-12.518	0
5.06.05	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	18.015	-18.015	0
5.06.06	Efeito Fiscal sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-6.125	6.125	0
5.06.07	Efeito Reflexo da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	628	-628	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	165.636	993.747	309.662	333.111	2.846.078

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.691	699.877	0	370.626	2.354.116
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.691	699.877	0	370.626	2.354.116
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-98.511	-200.000	0	-298.511
5.04.09	Declaração de Juros sobre Capital Próprio	0	0	-98.511	0	0	-98.511
5.04.10	Declaração de Dividendos	0	0	0	-200.000	0	-200.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	244.277	2.957	247.234
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	251.805	0	251.805
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-7.528	2.957	-4.571
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	-7.528	2.957	-4.571
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	6	0	12.840	-12.840	6
5.06.05	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	18.018	-18.018	0
5.06.06	Efeito Fiscal sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-6.126	6.126	0
5.06.07	Efeito Reflexo da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	948	-948	0
5.06.08	Outras movimentações	0	6	0	0	0	6
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.697	601.366	57.117	360.743	2.302.845

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	412.259	388.408
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	409.386	386.583
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.887	2.128
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14	-303
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-40.233	-11.001
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-30.453	-2.828
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.780	-8.173
7.03	Valor Adicionado Bruto	372.026	377.407
7.04	Retenções	-37.388	-37.312
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.388	-37.312
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	334.638	340.095
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	173.565	174.337
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	153.486	140.653
7.06.02	Receitas Financeiras	20.079	33.684
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	508.203	514.432
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	508.203	514.432
7.08.01	Pessoal	11.898	12.150
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.297	7.590
7.08.01.02	Benefícios	4.008	3.970
7.08.01.03	F.G.T.S.	593	590
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	114.629	98.900
7.08.02.01	Federais	114.399	98.686
7.08.02.02	Estaduais	13	16
7.08.02.03	Municipais	217	198
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	84.532	151.577
7.08.03.01	Juros	84.293	151.307
7.08.03.02	Aluguéis	239	270
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	297.144	251.805
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	297.144	251.805

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	15.806.396	15.911.636
1.01	Ativo Circulante	1.979.133	1.881.721
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.117.831	999.832
1.01.03	Contas a Receber	429.431	365.642
1.01.03.01	Clientes	429.431	365.642
1.01.06	Tributos a Recuperar	132.035	141.198
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	132.035	141.198
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	299.836	375.049
1.01.08.03	Outros	299.836	375.049
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital propio	94.194	98.747
1.01.08.03.02	Derivativos	85.589	105.824
1.01.08.03.03	Ativo contratual	26.502	0
1.01.08.03.04	Outros	93.551	170.478
1.02	Ativo Não Circulante	13.827.263	14.029.915
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.098.828	1.042.178
1.02.01.04	Contas a Receber	191.093	187.256
1.02.01.04.01	Clientes	191.093	187.256
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	907.735	854.922
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	14.686	14.497
1.02.01.10.04	Tributos a compensar	8.250	8.250
1.02.01.10.05	Derivativos	25.064	19.174
1.02.01.10.06	Créditos Fiscais diferidos	0	3.017
1.02.01.10.07	Outros	629.851	809.984
1.02.01.10.08	Ativo contratual	229.884	0
1.02.02	Investimentos	1.038.754	980.362
1.02.03	Imobilizado	9.006.884	9.242.194
1.02.04	Intangível	2.682.797	2.765.181

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	15.806.396	15.911.636
2.01	Passivo Circulante	2.280.177	2.611.780
2.01.02	Fornecedores	87.491	89.539
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	87.491	89.539
2.01.03	Obrigações Fiscais	140.084	105.492
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	140.084	105.492
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	107.098	74.557
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	3.981	3.497
2.01.03.01.03	Contribuição pra Financiamento da Seguridade Social - COFINS	18.410	16.174
2.01.03.01.04	Outros	10.595	11.264
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.367.214	1.820.603
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.029.384	1.104.284
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	460.219	538.734
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	569.165	565.550
2.01.04.02	Debêntures	337.830	716.319
2.01.04.02.02	Debêntures	337.830	716.319
2.01.05	Outras Obrigações	685.388	596.146
2.01.05.02	Outros	685.388	596.146
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	195.413	203.682
2.01.05.02.04	Entidade de Previdência Privada	2.048	1.350
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	24.158	22.074
2.01.05.02.06	Derivativos	6.883	5.644
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	14.336	11.466
2.01.05.02.09	Uso do bem público	6.104	11.570
2.01.05.02.10	Outros contas a Pagar	436.446	340.360
2.02	Passivo Não Circulante	8.466.577	8.485.249
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.957.542	6.946.039
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.362.737	3.576.268
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.081.104	3.300.099
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	281.633	276.169
2.02.01.02	Debêntures	3.594.805	3.369.771
2.02.02	Outras Obrigações	400.770	394.977
2.02.02.02	Outros	400.770	394.977
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	19.442	19.896
2.02.02.02.04	Uso do bem público	96.647	89.965
2.02.02.02.05	Outros contas a Pagar	185.303	170.491
2.02.02.02.07	Fornecedores	98.590	113.853
2.02.02.02.08	Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	788	772
2.02.03	Tributos Diferidos	1.069.289	1.105.918
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.069.289	1.105.918
2.02.04	Provisões	38.976	38.315
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	38.976	38.315
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.059.642	4.814.607
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.043.922
2.03.02	Reservas de Capital	165.636	240.934

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.04	Reservas de Lucros	993.747	993.747
2.03.04.01	Reserva Legal	136.010	136.010
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	157.852	157.852
2.03.04.11	Reserva de capital de giro	699.885	699.885
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	309.662	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	333.111	346.863
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.213.564	2.189.141

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	699.618	1.289.917	672.538	1.322.074
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-309.714	-600.140	-292.363	-586.703
3.02.01	Custo com energia elétrica	-92.712	-171.876	-97.322	-179.992
3.02.02	Custo de operação	-216.465	-427.674	-194.876	-406.465
3.02.03	Custo de construção da infraestrutura de concessão	-537	-590	-165	-246
3.03	Resultado Bruto	389.904	689.777	380.175	735.371
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.796	2.668	-17.132	-11.908
3.04.01	Despesas com Vendas	-141	-643	-1.169	-2.655
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-45.024	-86.263	-43.184	-85.923
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-42.693	-85.856	-41.525	-77.432
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	89.654	175.430	68.746	154.102
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	391.700	692.445	363.043	723.463
3.06	Resultado Financeiro	-151.473	-307.387	-194.243	-391.510
3.06.01	Receitas Financeiras	55.184	107.021	41.995	91.630
3.06.02	Despesas Financeiras	-206.657	-414.408	-236.238	-483.140
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	240.227	385.058	168.800	331.953
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-73.178	-131.034	-56.513	-114.273
3.08.01	Corrente	-99.021	0	-27.477	-97.710
3.08.02	Diferido	25.843	0	-29.036	-16.563
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	167.049	254.024	112.287	217.680
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	167.049	254.024	112.287	217.680
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	175.240	297.144	120.685	251.805
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-8.191	-43.120	-8.398	-34.125
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00085	0,00145	0,00059	0,00123
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00085	0,00145	0,00059	0,00123

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	167.049	254.024	112.287	217.680
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.044	-1.233	272	-4.569
4.02.02	Risco de crédito na marcação a mercado	-1.044	-1.233	272	-4.569
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	166.005	252.791	112.559	213.111
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	174.196	295.911	120.957	247.236
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-8.191	-43.120	-8.398	-34.125

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	665.052	694.018
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	912.500	959.534
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	381.439	372.215
6.01.01.02	Provisões para Contingências	1.290	1.529
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	318.244	412.491
6.01.01.04	Perda (Ganho) com Plano de Pensão	946	777
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-175.430	-154.102
6.01.01.06	Perda na Baixa de não circulante	973	96
6.01.01.07	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	385.058	331.953
6.01.01.08	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	11	310
6.01.01.09	Outros	0	102
6.01.01.10	Pis e Cofins diferidos	-31	0
6.01.01.11	Reversão de provisão para perda de valor recuperável de ativos	0	-5.837
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-247.448	-265.516
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-67.639	101.233
6.01.02.02	Dividendo e juros sobre o capital próprio recebido	121.591	151.976
6.01.02.03	Tributos a Compensar	20.237	-25.277
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	141	-381
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	21.318	38.812
6.01.02.06	Fornecedores	-17.312	-130.662
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuições Social Pagos	-121.419	-119.229
6.01.02.08	Tributos e Contribuições Sociais	-10.500	-10.317
6.01.02.09	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-702	-504
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-280.726	-426.906
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	2.083	1.155
6.01.02.12	Outros Passivos Operacionais	85.480	-10.247
6.01.02.13	Adiantamentos de clientes	0	168.810
6.01.02.14	Ativo Financeiro da Concessão	0	-3.979
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-58.915	-73.240
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-49.416	-103.418
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	-1.627	-66.493
6.02.06	Adições de Intangível	-5.189	-3.923
6.02.11	Operações de Mútuo com Coligadas	0	100.594
6.02.12	Adições de ativo contratual em curso	-2.683	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-488.137	-863.681
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	837.379	1.962.377
6.03.02	Amortização de principal de Empréstimos e Debêntures	-1.329.442	-2.492.900
6.03.03	Liquidação de operações com derivativos	20.060	-3.488
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprios Pagos	-16.146	-329.685
6.03.06	Aumento de capital por acionistas não controladores	0	15
6.03.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	12	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	118.000	-242.903
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	999.832	1.430.946
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.117.832	1.188.043

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	240.934	993.747	0	346.862	2.625.465	2.189.141	4.814.606
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	240.934	993.747	0	346.862	2.625.465	2.189.141	4.814.606
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-75.298	0	0	0	-75.298	67.419	-7.879
5.04.08	Ganho em Participação Societária	0	-75.298	0	0	0	0	75.298	0
5.04.11	Dividendos distribuídos a não controladores	0	0	0	0	0	0	-7.879	-7.879
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	297.144	-1.233	295.911	-43.120	252.791
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	297.144	0	297.144	-43.120	254.024
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.233	-1.233	0	-1.233
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.233	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12.518	-12.518	0	124	124
5.06.05	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	18.015	-18.015	0	0	0
5.06.06	Efeito Fiscal sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-6.125	6.125	0	0	0
5.06.07	Efeito Reflexo da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	628	-628	0	0	0
5.06.08	Outras Movimentações de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	124	124
5.07	Saldos Finais	1.043.922	165.636	993.747	309.662	333.111	2.846.078	2.213.564	5.059.642

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.691	699.877	0	370.626	2.354.116	2.144.109	4.498.225
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.691	699.877	0	370.626	2.354.116	2.144.109	4.498.225
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-98.511	-200.000	0	-298.511	-41.674	-340.185
5.04.09	Declaração de Juros sobre Capital Próprio	0	0	-98.511	0	0	-98.511	0	-98.511
5.04.10	Declaração de Dividendos	0	0	0	-200.000	0	-200.000	0	-200.000
5.04.11	Dividendos distribuídos a não controladores	0	0	0	0	0	0	-41.685	-41.685
5.04.12	Redução de capital de minoritários	0	0	0	0	0	0	11	11
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	244.277	2.957	247.234	-34.124	213.110
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	251.805	0	251.805	-34.124	217.681
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-7.528	2.957	-4.571	0	-4.571
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	-7.528	2.957	-4.571	0	-4.571
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	6	0	12.840	-12.840	6	0	6
5.06.05	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	18.018	-18.018	0	0	0
5.06.06	Efeito Fiscal sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-6.126	6.126	0	0	0
5.06.07	Efeito Reflexo da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	948	-948	0	0	0
5.06.08	Outras Movimentações de Acionistas Não Controladores	0	6	0	0	0	6	0	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.697	601.366	57.117	360.743	2.302.845	2.068.311	4.371.156

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	1.493.997	1.539.356
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.395.515	1.417.860
7.01.02	Outras Receitas	637	253
7.01.02.01	Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	637	253
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	97.856	121.553
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-11	-310
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-421.062	-443.716
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-180.212	-196.244
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-240.850	-247.472
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.072.935	1.095.640
7.04	Retenções	-383.466	-373.275
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-383.466	-373.275
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	689.469	722.365
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	285.185	249.667
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	175.430	154.102
7.06.02	Receitas Financeiras	109.755	95.565
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	974.654	972.032
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	974.654	972.032
7.08.01	Pessoal	59.826	58.722
7.08.01.01	Remuneração Direta	42.748	43.439
7.08.01.02	Benefícios	13.285	11.335
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.793	3.948
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	233.510	206.921
7.08.02.01	Federais	233.271	205.749
7.08.02.02	Estaduais	22	975
7.08.02.03	Municipais	217	197
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	427.294	488.709
7.08.03.01	Juros	414.067	472.986
7.08.03.02	Aluguéis	13.227	15.456
7.08.03.03	Outras	0	267
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	254.024	217.680
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	254.024	217.680



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Controladora					
	2° Trimestre			1° Semestre		
	2019	2018	Variação	2019	2018	Variação
Receita operacional bruta	216.349	186.308	16,1%	409.386	386.583	5,9%
Suprimento de energia elétrica	204.606	187.749	9,0%	393.424	373.378	5,4%
Outras receitas operacionais	11.743	(1.442)	-914,6%	15.962	13.204	20,9%
Deduções da receita operacional	(20.999)	(18.700)	12,3%	(39.856)	(37.747)	5,6%
Receita operacional líquida	195.349	167.608	16,6%	369.530	348.836	5,9%
Custo com energia elétrica	(12.068)	517	-2435,8%	(27.636)	(2.562)	978,5%
Energia comprada para revenda	(11.770)	750	-1669,3%	(27.041)	(2.076)	1202,4%
Encargo de uso do sist transm distrib	(299)	(233)	28,0%	(595)	(486)	22,4%
Despesa operacional	(29.687)	(29.146)	1,9%	(58.334)	(58.170)	0,3%
Pessoal	(6.869)	(6.722)	2,2%	(12.830)	(13.410)	-4,3%
Entidade de previdência privada	(473)	(388)	21,9%	(946)	(777)	21,8%
Material	(330)	(198)	66,7%	(862)	(428)	101,4%
Serviço de terceiros	(2.641)	(2.557)	3,3%	(4.996)	(4.667)	7,0%
Depreciação/amortização	(16.199)	(16.162)	0,2%	(32.405)	(32.329)	0,2%
Amortização de intangível de concessão	(2.492)	(2.492)	0,0%	(4.983)	(4.983)	0,0%
Outros	(683)	(627)	9,0%	(1.312)	(1.576)	-16,8%
Resultado do serviço	153.594	138.979	10,5%	283.560	288.104	-1,6%
Resultado financeiro	(29.310)	(63.085)	-53,5%	(65.212)	(119.178)	-45,3%
Receitas financeiras	10.356	13.821	-25,1%	19.145	32.136	-40,4%
Despesas financeiras	(39.666)	(76.906)	-48,4%	(84.357)	(151.314)	-44,3%
Equivalência patrimonial	93.519	70.765	32,2%	153.487	140.653	9,1%
Resultado antes dos tributos	217.803	146.658	48,5%	371.836	309.579	20,1%
Contribuição social	(11.243)	(6.861)	63,9%	(19.723)	(15.249)	29,3%
Imposto de renda	(31.319)	(19.111)	63,9%	(54.968)	(42.526)	29,3%
Resultado Líquido do Período	175.240	120.685	45,2%	297.144	251.805	18,0%
EBITDA	265.949	228.542	16,4%	474.725	466.358	1,8%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA				
Lucro Líquido	175.240	120.685	297.144	251.805
Depreciação e amortização	18.691	18.654	37.388	37.312
Amortização da mais valia de ativos	145	145	290	290
Resultado Financeiro	29.310	63.085	65.212	119.178
Contribuição social	11.243	6.861	19.723	15.249
Imposto de renda	31.319	19.111	54.968	42.526
EBITDA	265.949	228.542	474.725	466.358

(*) informações não examinadas pelos auditores independentes.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Receita Bruta

A receita bruta no 2º trimestre de 2019 foi de R\$ 216.349, que demonstra um aumento de 16,1% (R\$ 30.041) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018, justificado pelo reajuste dos contratos (R\$ 16.857) e pelo aumento na receita pela mudança de metodologia referente ao acordo de ressarcimento GSF (R\$ 12.932).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 2º trimestre de 2019 demonstra um aumento de (R\$ 12.585) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018, explicada principalmente pelo ganho no 2º trimestre de 2018 referente mudança de metodologia referente ao acordo de ressarcimento GSF (R\$ 19.187), compensado parcialmente pela redução de quantidade com compra de energia (R\$ 5.226).

Despesa Operacional

A despesa operacional do 2º Trimestre de 2019 foi de R\$ 29.687, demonstrando um aumento de 1,9% (R\$ 541) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 2º Trimestre de 2019 foi uma despesa líquida de R\$ 29.310, apresentando uma redução de 53,5% (R\$ 33.775) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018, explicado basicamente:

Receita Financeira: Redução de R\$ 3.465 (25,1%):

- Redução nos rendimentos com aplicações financeiras (R\$ 8.319),
- Redução nos ganhos com marcação a mercado dos derivativos não vinculados (R\$ 2.308).
- Aumento na receita com derivativos não vinculados (R\$ 6.691),

Despesa Financeira: Redução de R\$ 37.240 (48,4%):

- Efeito positivo apurado nos encargos de dívidas (R\$ 16.028), ocasionado principalmente em função da redução no volume da dívida, aliado a variação no CDI (3,07% no 2T19 ante 3,17% no 2T18).
- Efeito positivo apurado na marcação a mercado dos derivativos vinculados (R\$ 21.689).

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

Investimentos	2º Trimestre		
	2019	2018	Varição
CPFL Energias Renováveis	(20.924)	(20.244)	(680)
EPASA	24.935	19.442	5.493
BAESA	(3.169)	(324)	(2.845)
ENERCAN	36.457	20.908	15.549
CERAN	17.423	14.669	2.755
CHAPECOENSE	31.576	28.865	2.711
CPFL Transmissão Piracicaba	3.546	3.480	66
CPFL Transmissão Morro Agudo	3.962	4.114	(152)
CPFL Transmissão Maracanaú	(141)	-	(141)
CPFL Transmissão Sul I	(0)	-	(0)
CPFL Transmissão Sul II	(0)	-	(0)
Mais valia de ativos, líquidos	(145)	(145)	-
	93.519	70.765	22.754

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 2º Trimestre de 2019 foi positivo em R\$ 93.519 apresentando um aumento de R\$ 22.754 (32,2%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2018, que é explicado principalmente:

EPASA: Efeito positivo de R\$ 5.493, relacionado basicamente ao aumento de geração de energia de 61 Gwh no 2º trimestre de 2018 para 204 Gwh no 2º trimestre de 2019.

BAESA: Redução de R\$ 2.845, devido à maior volume de compra de energia elétrica para revenda.

ENERCAN: Efeito positivo de R\$ 15.549, basicamente relacionado ao recálculo do repasse da Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (R\$ 9.420) aliado ao reajuste de preço da venda de energia elétrica (R\$ 6.129).

CERAN: Efeito positivo de R\$ 2.755, explicado principalmente pelo aumento no volume da venda de energia elétrica.

CHAPECOENSE: Efeito positivo de R\$ 2.711, explicado principalmente pelo reajuste de preço da venda de energia elétrica.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 2º Trimestre de 2019 um lucro líquido de R\$ 175.240, que demonstra um aumento de R\$ 54.555 (45,2%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 2º Trimestre de 2019 foi de R\$ 265.949, um aumento em 16,4% quando comparado com o mesmo trimestre de 2018 que foi de R\$ 228.542.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Consolidado					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2019	2018	Variação	2019	2018	Variação
Receita operacional bruta	756.028	720.880	4,9%	1.395.948	1.418.113	-1,6%
Fornecimento de energia elétrica	5.596	5.501	1,7%	11.420	11.307	1,0%
Suprimento de energia elétrica	729.507	707.714	3,1%	1.348.255	1.375.421	-2,0%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	582	171	239,7%	637	256	149,1%
Outras receitas operacionais	20.344	7.494	171,5%	35.636	31.129	14,5%
Deduções da receita operacional	(56.410)	(48.342)	16,7%	(106.031)	(96.039)	10,4%
Receita operacional líquida	699.618	672.538	4,0%	1.289.917	1.322.074	-2,4%
Custo com energia elétrica	(92.712)	(97.322)	-4,7%	(171.876)	(6.959.171)	-97,5%
Energia comprada para revenda	(62.491)	(76.263)	-18,1%	(112.045)	(6.538.926)	-98,3%
Encargo de uso do sist transm distrib	(30.221)	(21.059)	43,5%	(59.831)	(51.406)	16,4%
Custos e despesas operacionais	(304.861)	(280.916)	8,5%	(601.026)	(572.720)	4,9%
Pessoal	(35.973)	(34.786)	3,4%	(70.136)	(68.442)	2,5%
Entidade de previdência privada	(473)	(388)	21,9%	(946)	(777)	21,8%
Material	(4.384)	(7.703)	-43,1%	(9.444)	(18.064)	-47,7%
Serviço de terceiros	(57.059)	(39.371)	44,9%	(107.620)	(86.586)	24,3%
Depreciação/amortização	(148.971)	(143.019)	4,2%	(296.843)	(289.041)	2,7%
Amortização de intangível de concessão	(42.299)	(41.476)	2,0%	(84.597)	(83.172)	1,7%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(537)	(165)	225,6%	(590)	(246)	139,6%
Outros	(15.163)	(14.007)	8,3%	(30.849)	(26.391)	16,9%
Resultado do serviço	302.046	562.923	-46,3%	517.016	1.302.395	-60,3%
Resultado financeiro	(151.472)	(194.243)	-22,0%	(307.387)	(391.510)	-21,5%
Receitas financeiras	55.183	41.995	31,4%	107.021	91.630	16,8%
Despesas financeiras	(206.654)	(236.238)	-12,5%	(414.408)	(483.140)	-14,2%
Equivalência patrimonial	89.654	68.746	30,4%	175.430	154.102	13,8%
Resultado antes dos tributos	240.227	168.800	42,3%	385.058	331.953	16,0%
Contribuição social	(20.498)	(16.278)	25,9%	(36.704)	(32.624)	12,5%
Imposto de renda	(52.680)	(40.235)	30,9%	(94.330)	(81.648)	15,5%
Resultado Líquido do Período	167.049	112.287	48,8%	254.024	217.680	16,7%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	175.240	120.684	45,2%	297.144	251.805	18,0%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(8.191)	(8.398)	-2,5%	(43.119)	(34.124)	26,4%
EBITDA	583.112	547.684	6,5%	1.074.173	1.095.967	-2,0%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA				
Lucro Líquido	167.049	112.287	254.024	217.680
Depreciação e amortização	191.270	184.495	381.439	372.213
Amortização da mais valia de ativos	145	145	290	290
Resultado Financeiro	151.472	194.243	307.387	391.510
Contribuição social	20.498	16.278	36.704	32.624
Imposto de renda	52.680	40.235	94.330	81.648
EBITDA	583.112	547.684	1.074.173	1.095.967

(*) Informações não examinadas pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Receita Bruta

A receita bruta do 2º Trimestre de 2019 foi de R\$ 756.028 demonstrando um aumento de R\$ 35.148 (4,9%), quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

Desconsiderando o montante da receita de construção da infraestrutura do 2º trimestre de 2019 R\$ 582 (R\$ 171 no mesmo período de 2018), que não afeta o resultado, devido ao custo correspondente no mesmo valor, a Receita Operacional Bruta seria de R\$ 755.447, apresentando um aumento de 4,8% R\$ 34.738 em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente por:

- Aumento na receita da controladora (R\$ 30.041), justificado pelo reajuste dos contratos, aliado ao aumento na quantidade de energia vendida (R\$ 16.857) e pelo aumento na receita com acordo ressarcimento GSF (R\$ 12.932) Aumento na receita da controlada CERAN (R\$ 7.742), justificado principalmente pelo aumento na quantidade da energia vendida;
- Redução na receita da controlada CPFL Renováveis (R\$ 3.153), justificado principalmente por (i) diferença de preço da energia vendida no leilão de energia nova por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD); e (ii) menor geração dos complexos eólicos.

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 2º Trimestre de 2019 foi de R\$ 92.712 demonstrando uma redução de R\$ 4.610 (4,7%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018, justificado basicamente:

- Redução na controlada CPFL Renováveis (R\$ 15.640), explicado principalmente por: (i) menor volume de energia comprado para operações de hedge e déficits de energia dos parques eólicos que participaram do MCSD por conta da sazonalização flat em 2018 e (ii) ao menor GSF nos períodos.
- Redução na controlada CERAN (R\$ 1.555), explicado principalmente pela redução de custo com a compra de energia para revenda;
- Aumento na controladora (R\$ 12.585), explicada principalmente pelo ressarcimento acordo GSF (R\$ 19.187) e compensado parcialmente pela redução de volume com compra de energia (R\$ 5.226).

Despesas Operacionais

As despesas operacionais do 2º Trimestre de 2019 foram de R\$ 304.861 demonstrando um aumento de R\$ 23.941 (8,5%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018. Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado), os custos e despesas operacionais seriam de R\$ 304.324, apresentando aumento de 8,4% (R\$ 23.573), principalmente pelos seguintes efeitos:

Depreciação/Amortização: Aumento de R\$ 5.952, principalmente em função do aumento na controlada CPFL Renováveis (R\$ 6.303) devido à entrada em operação da PCH Boa Vista 2 em novembro de 2018 e ao efeito da unitização do complexo eólico Pedra Cheirosa.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Material: Redução de R\$ 3.319, principalmente em função da redução na controlada CPFL Renováveis (R\$ 3.390) basicamente pela redução de compras de material de O&M devido a suspensão de contrato.

Serviços de terceiros: Aumento de R\$ 17.688, principalmente em função do aumento na controlada CPFL Renováveis (R\$ 17.147) devido ao reajuste dos contratos com fornecedores de O&M dos aero geradores de complexos eólicos, findo período de carência parcial nos primeiros anos de operação.

Outros: Aumento de R\$ 1.156, principalmente em função do aumento na controlada CPFL Renováveis (R\$ 2.154), em função da reversão de provisão de *impairment* ocorrida no 1º trimestre de 2018, compensado parcialmente pela redução na controlada CERAN (R\$ 1.200) devido à redução de gastos com serviços de terceiros, materiais, TUST e pessoal.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 2º Trimestre de 2019 foi uma despesa líquida de R\$ 151.472 demonstrando um efeito positivo de R\$ 42.772 (22,0%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2018, explicado basicamente por:

Receita Financeira: Aumento de R\$ 13.188 (31,4%):

- Aumento de R\$ 17.321 na controlada CPFL Renováveis, principalmente em função da atualização de valores a receber de liquidações na CCEE.
- Redução de R\$ 3.465 na controladora, principalmente em função: (i) Redução nos rendimentos com aplicações financeiras (R\$ 8.319); (ii) Aumento na receita com derivativos não vinculados (R\$ 6.691); (iii) Redução nos ganhos com marcação a mercado dos derivativos não vinculados (R\$ 2.308).

Despesa Financeira: Redução de R\$ 29.584 (12,5%), sendo basicamente:

- Redução de R\$ 37.240 na controladora devido (i) Efeito positivo apurado nos encargos de dívidas (R\$ 16.028), ocasionado principalmente em função da redução no volume da dívida, aliado a variação no CDI (3,07% no 2T19 ante 3,17% no 2T18); e (ii) Efeito positivo apurado na marcação a mercado dos derivativos vinculados (R\$ 21.689).
- Redução de R\$ 1.707 na controlada CERAN, principalmente pela redução dos encargos de debêntures.
- Aumento de R\$ 9.376 na controlada CPFL Renováveis devido principalmente à despesa com atualização de liquidação financeira na CCEE (provisão do GSF), parcialmente compensada pelo menor juros e atualização monetária sobre empréstimos e debêntures devido à queda do CDI médio e da TJLP e pelo aumento nas despesas de dívidas de projetos, que com a entrada em operação, deixam de ser capitalizadas e passam a impactar o resultado.

Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 2º Trimestre de 2019 foi positivo em R\$ 89.654 apresentando um aumento de R\$ 20.908 (30,4%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2018.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 2º Trimestre de 2019 um lucro líquido de R\$ 167.049, que demonstra um aumento de R\$ 54.763 quando comparado com o mesmo trimestre de 2018.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 2º Trimestre de 2019 foi de R\$ 583.112, sendo 6,5% maior que o apurado para o mesmo trimestre de 2018 que foi R\$ 547.684.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018
 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	330.458	81.913	1.117.831	999.832
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	83.360	98.427	429.431	365.642
Dividendo e juros sobre o capital próprio	11	147.891	172.184	94.194	98.747
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	1.533	7.588	76.193	50.965
Outros tributos a compensar	7	15.708	17.022	55.842	90.233
Derivativos	30	85.589	105.824	85.589	105.824
Ativo contratual	9	-	-	26.502	-
Outros ativos	10	5.327	25.352	93.551	170.479
Total do circulante		669.865	508.310	1.979.133	1.881.721
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	28.511	28.430	191.093	187.256
Mútuo, coligadas, controladas e controladora		411.627	407.730	-	-
Depósitos judiciais	19	794	744	14.687	14.497
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	-	-	1.907	1.907
Outros tributos a compensar	7	-	-	6.343	6.343
Derivativos	30	25.064	19.174	25.064	19.174
Créditos fiscais diferidos	8	-	3.017	-	3.017
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	-	300.000	-	-
Outros ativos	10	1.251	1.693	629.851	809.984
Investimentos	11	3.752.965	3.471.079	1.038.754	980.362
Imobilizado	12	999.546	1.029.511	9.006.884	9.242.194
Ativo contratual	9	-	-	229.884	-
Intangível	13	92.225	97.163	2.682.797	2.765.181
Total do não circulante		5.311.983	5.358.540	13.827.263	14.029.915
Total do ativo		5.981.848	5.866.850	15.806.396	15.911.636

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018
 (Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Circulante					
Fornecedores	14	5.691	6.880	87.491	89.540
Empréstimos e financiamentos	15	569.165	625.417	1.029.384	1.104.284
Debêntures	16	172.069	266.033	337.830	716.319
Entidade de previdência privada	17	2.048	1.350	2.048	1.350
Taxas regulamentares		22.121	20.504	24.157	22.074
Imposto de renda e contribuição social a recolher	18	60.490	8.859	107.098	74.557
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	18	6.990	6.069	32.986	30.935
Dividendo e juros sobre capital próprio		173.536	173.536	195.413	203.682
Obrigações estimadas com pessoal		2.994	1.967	14.336	11.466
Derivativos	30	6.883	5.644	6.883	5.644
Uso do bem público	20	-	-	6.104	11.570
Outras contas a pagar	21	2.279	3.901	436.446	340.360
Total do circulante		1.024.266	1.120.159	2.280.177	2.611.780
Não circulante					
Fornecedores	14	-	-	98.590	113.853
Empréstimos e financiamentos	15	281.633	276.169	3.362.737	3.576.268
Debêntures	16	1.607.111	1.605.376	3.594.805	3.369.771
Entidade de previdência privada	17	19.442	19.896	19.442	19.896
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	18	-	-	788	772
Débitos fiscais diferidos	8	189.328	206.030	1.069.289	1.105.918
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	13.369	12.124	38.976	38.315
Uso do bem público	20	-	-	96.647	89.965
Outras contas a pagar	21	621	1.630	185.303	170.491
Total do não circulante		2.111.504	2.121.225	8.466.578	8.485.249
Patrimônio líquido					
Capital social	22	1.043.922	1.043.922	1.043.922	1.043.922
Reserva de capital		165.636	240.934	165.636	240.934
Reserva de lucros		993.747	993.747	993.747	993.747
Resultado abrangente acumulado		333.111	346.863	333.111	346.863
Lucros acumulados		309.663	-	309.663	-
		2.846.078	2.625.465	2.846.078	2.625.465
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	11	-	-	2.213.564	2.189.141
Total do patrimônio líquido		2.846.078	2.625.465	5.059.642	4.814.607
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.981.848	5.866.850	15.806.396	15.911.636

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018
 (Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
	2019		2018 ⁽¹⁾		2019		2018 ⁽¹⁾	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita operacional líquida	195.349	369.530	167.608	348.836	699.618	1.289.917	672.538	1.322.074
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica	(12.068)	(27.636)	517	(2.562)	(92.712)	(171.876)	(97.322)	(179.992)
Custo com operação	(20.675)	(40.902)	(20.348)	(39.466)	(216.465)	(427.674)	(194.876)	(406.465)
Depreciação e amortização	(15.912)	(31.824)	(15.839)	(31.677)	(146.554)	(292.522)	(140.415)	(284.357)
Outros custos com operação	(4.763)	(9.078)	(4.509)	(7.789)	(69.911)	(135.152)	(54.461)	(122.108)
Custo com serviço prestado a terceiros	-	-	-	-	(537)	(590)	(165)	(246)
Lucro operacional bruto	162.606	300.992	147.777	306.808	389.904	689.777	380.175	735.371
Despesas operacionais								
Despesas com vendas	(130)	(634)	(1.166)	(2.648)	(141)	(643)	(1.169)	(2.655)
Depreciação e amortização	(7)	(11)	(4)	(7)	(7)	(11)	(4)	(7)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14)	(14)	-	(303)	(12)	(11)	(3)	(310)
Outras despesas com vendas	(109)	(609)	(1.162)	(2.338)	(122)	(621)	(1.162)	(2.338)
Despesas gerais e administrativas	(6.345)	(11.751)	(5.141)	(11.073)	(45.024)	(86.263)	(43.185)	(85.923)
Depreciação e amortização	(280)	(570)	(320)	(644)	(2.409)	(4.308)	(2.601)	(4.678)
Outras despesas gerais e administrativas	(6.065)	(11.181)	(4.821)	(10.429)	(42.615)	(81.955)	(40.584)	(81.245)
Outras despesas operacionais	(2.536)	(5.048)	(2.492)	(4.983)	(42.693)	(85.856)	(41.525)	(77.432)
Amortização de intangível da concessão	(2.492)	(4.983)	(2.492)	(4.983)	(42.298)	(84.597)	(41.476)	(83.173)
Outras despesas operacionais	(44)	(65)	-	-	(395)	(1.259)	(49)	5.741
Resultado do serviço	153.594	283.560	138.979	288.104	302.045	517.015	294.297	569.360
Resultado de participações societárias	93.519	153.487	70.765	140.653	89.654	175.430	68.746	154.102
Resultado financeiro	26							
Recitas financeiras	10.356	19.145	13.821	32.136	55.183	107.021	41.995	91.630
Despesas financeiras	(39.666)	(84.357)	(76.906)	(151.314)	(206.654)	(414.408)	(236.238)	(483.140)
	(29.310)	(65.212)	(63.085)	(119.178)	(151.472)	(307.387)	(194.243)	(391.510)
Lucro antes dos tributos	217.803	371.836	146.658	309.579	240.227	385.058	168.800	331.953
Contribuição social	(11.243)	(19.723)	(6.861)	(15.249)	(20.498)	(36.704)	(16.278)	(32.624)
Imposto de renda	(31.319)	(54.968)	(19.111)	(42.526)	(52.680)	(94.330)	(40.235)	(81.648)
	(42.563)	(74.691)	(25.973)	(57.774)	(73.178)	(131.034)	(56.513)	(114.272)
Lucro líquido do período	175.240	297.144	120.685	251.805	167.049	254.024	112.287	217.680
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	-	175.240	297.144	120.685	251.805
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	(8.191)	(43.120)	(8.398)	(34.124)
Lucro por ação								
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária - R\$	0,85	1,45	0,59	1,23	-	-	-	-

(1) Veja nota explicativa 2.8

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações dos Resultados Abrangentes para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018
 (Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
	2º Trimestre	1º Semestre						
Lucro líquido do período	175.240	297.144	120.685	251.805	167.049	254.024	112.287	217.680
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado:								
- Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	(1.044)	(1.233)	272	(4.569)	(1.044)	(1.233)	272	(4.569)
Resultado abrangente do período	174.197	295.911	120.957	247.236	166.005	252.791	112.559	213.111
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores					174.196	295.911	120.957	247.236
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores					(8.191)	(43.120)	(8.398)	(34.124)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2019
 (Em milhares de Reais)

	Resultado abrangente acumulado						Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucro	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.043.922	240.934	993.747	366.094	(21.699)	2.468	-	2.625.465	2.189.141	4.814.607
Resultado abrangente total										
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	297.144	297.144	(43.120)	254.024
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-	-	-	-	-	(1.233)	-	(1.233)	-	(1.233)
Mutações internas do patrimônio líquido										
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	(18.015)	-	-	18.015	-	-	-
Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	6.125	-	-	(6.125)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	(628)	-	-	628	-	-	-
Transações de capital com os acionistas										
Dividendos distribuído a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.878)	(7.878)
Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	-	(75.298)	-	-	-	-	-	(75.298)	75.298	-
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	122	122
Saldos em 30 de junho de 2019	1.043.922	165.636	993.747	353.575	(21.699)	1.235	309.663	2.846.078	2.213.564	5.059.642

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2018
 (Em milhares de Reais)

	Resultado abrangente acumulado							Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucro	Dividendo	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Risco de crédito na marcação a mercado				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.043.922	239.691	601.365	98.511	391.163	(20.537)	-	-	2.354.116	2.144.109	4.498.225
Resultado abrangente total											
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	251.805	251.805	(34.124)	217.680
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	2.957	(7.526)	(4.569)	-	(4.569)
Mutações internas do patrimônio líquido											
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(18.018)	-	-	18.018	-	-	-
Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	6.126	-	-	(6.126)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	-	(948)	-	-	948	-	-	-
Reversão parcial da reserva estatutária de reforço de capital de giro	-	-	(200.000)	-	-	-	-	200.000	-	-	-
Outras movimentações	-	6	-	-	-	-	-	-	6	-	6
Transações de capital com os acionistas											
Declaração de juros sobre capital próprio	-	-	-	(98.511)	-	-	-	-	(98.511)	-	(98.511)
Declaração de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(200.000)	(200.000)	-	(200.000)
Dividendo distribuído a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(41.685)	(41.685)
Redução de capital de minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	11
Saldos em 30 de junho de 2018	1.043.922	239.696	401.365	-	378.324	(20.537)	2.957	257.118	2.302.845	2.068.311	4.371.155

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Geração Energia S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
para os períodos findos em 30 de junho 2019 e de 2018
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Lucro antes dos tributos	371.836	309.579	385.058	331.953
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	37.388	37.312	381.438	372.215
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	933	1.595	1.290	1.529
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14	303	11	310
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	67.827	143.017	318.244	412.491
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	946	777	946	777
Equivalência patrimonial	(153.487)	(140.653)	(175.430)	(154.102)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	26	-	973	(5.741)
PIS e COFINS diferidos	-	-	(31)	(80)
Outros	-	-	-	182
	325.483	351.930	912.500	959.534
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	14.973	49.087	(67.638)	101.233
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	141.332	208.966	121.591	151.976
Tributos a compensar	9.920	(5.431)	20.237	(25.277)
Depósitos judiciais	(33)	(122)	141	(381)
Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-	-	-	(3.979)
Outros ativos operacionais	22.074	(17.567)	21.318	38.812
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(1.189)	(7.593)	(17.312)	(130.662)
Outros tributos e contribuições sociais	921	(9)	(10.500)	(10.317)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	(702)	(504)	(702)	(504)
Taxas regulamentares	1.618	1.348	2.083	1.155
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-	(153)	(1.022)	(257)
Outros passivos operacionais	(1.604)	(1.181)	86.502	158.820
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	512.793	578.771	1.067.197	1.240.153
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(78.230)	(133.035)	(280.726)	(426.906)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(36.109)	(21.686)	(121.419)	(119.229)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	398.454	424.050	665.052	694.018
Atividades de investimentos				
Aumento de capital em investidas	(3.882)	-	-	-
Aquisições de imobilizado	(3.628)	(1.678)	(49.416)	(103.418)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados - aplicações	-	-	(170.777)	(230.770)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados - resgates	-	-	169.150	164.277
Adições de ativo contratual em curso	-	-	(2.683)	-
Adições de Intangível	(490)	(450)	(5.189)	(3.923)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(16.854)	-	-	-
Mútuos concedidos a controladas e coligadas	-	(371.000)	-	-
Recebimento de mútuos com controladas e coligadas	6.823	100.594	-	100.594
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(18.031)	(272.535)	(58.915)	(73.240)
Atividades de financiamentos				
Aumento de capital por acionistas não controladores	-	-	-	15
Captação de empréstimos e debêntures	-	1.700.493	837.379	1.962.377
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	(151.937)	(1.719.763)	(1.329.442)	(2.492.900)
Liquidação de operações com derivativos	20.059	(3.488)	20.060	(3.488)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	12	-
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	-	(298.511)	(16.146)	(329.685)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(131.878)	(321.269)	(488.137)	(863.681)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	248.545	(169.753)	118.000	(242.904)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	81.913	435.567	999.832	1.430.946
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	330.458	265.814	1.117.832	1.188.043

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERACÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	1° Semestre 2019	1° Semestre 2018	1° Semestre 2019	1° Semestre 2018
1 - Receita	412.259	388.407	1.493.997	1.539.356
1.1 Receita de venda de energia e serviços	409.386	386.583	1.395.515	1.417.860
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	2.887	2.128	97.856	121.553
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	637	256
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14)	(303)	(11)	(310)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(40.233)	(11.001)	(421.061)	(443.717)
2.1 Custo com energia elétrica	(30.453)	(2.828)	(180.212)	(196.244)
2.2 Material	(2.705)	(1.420)	(31.203)	(49.354)
2.3 Serviços de terceiros	(5.976)	(5.738)	(185.199)	(177.474)
2.4 Outros	(1.099)	(1.015)	(24.448)	(20.644)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	372.026	377.407	1.072.935	1.095.640
4 - Retenções	(37.388)	(37.312)	(383.467)	(373.274)
4.1 Depreciação e amortização	(32.405)	(32.329)	(298.869)	(290.100)
4.2 Amortização do intangível de concessão	(4.983)	(4.984)	(84.597)	(83.175)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	334.637	340.095	689.469	722.365
6 - Valor adicionado recebido em transferência	173.566	174.337	285.186	249.667
6.1 Receitas financeiras	20.079	33.685	109.756	95.566
6.2 Equivalência patrimonial	153.487	140.653	175.430	154.102
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	508.203	514.432	974.654	972.033
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	11.897	12.150	59.827	58.722
8.1.1 Remuneração direta	7.296	7.590	42.748	43.439
8.1.2 Benefícios	4.008	3.970	13.285	11.335
8.1.3 F.G.T.S	593	590	3.793	3.948
8.2 Impostos, taxas e contribuições	114.630	98.900	233.511	206.921
8.2.1 Federais	114.399	98.686	233.271	205.749
8.2.2 Estaduais	13	16	22	975
8.2.3 Municipais	217	197	217	197
8.3 Remuneração de capital de terceiros	84.532	151.576	427.294	493.709
8.3.1 Juros	84.293	151.307	414.068	472.986
8.3.2 Aluguéis	239	269	13.227	15.456
8.3.3 Outros	-	-	-	267
8.4 Remuneração de capital próprio	297.144	251.805	254.024	217.680
8.4.1 Lucros retidos	297.144	251.805	254.024	217.680
	508.203	514.432	974.655	977.033

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE JUNHO DE 2019**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, de capital aberto, que atua no negócio de geração de energia como concessionária de serviço público e com participação no capital social de outras Companhias. A Companhia detém a concessão para exploração da usina hidrelétrica Cariobinha e a usina termelétrica de Carioba, com potência total instalada de 1,3 MW e 36 MW, respectivamente. Estes empreendimentos, encontram-se desativados enquanto aguardam posicionamento do Ministério de Minas e Energia sobre o encerramento antecipado de sua concessão. A partir de 30 de setembro de 2015, passou a deter as concessões das Usinas Hidrelétricas ("UHEs") Macaco Branco e Rio do Peixe – Casa de Força I e II, com potência total instalada de 2,4 MW e 18,1 MW, respectivamente, todas localizadas no Estado de São Paulo. Essas usinas operam em regime de cotas, nos termos da Lei nº 12.783/2013, com receitas anuais de geração definidas por Resolução Homologatória da ANEEL. A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 – Km 2,5, CEP 13088-900 – Parque São Quirino em Campinas, Estado de São Paulo.

A concessão da CPFL Geração se encerra em 2042, prazo final das concessões de Macaco Branco e Rio do Peixe, não podendo ser prorrogadas. Possui ainda parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico de Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento hidrelétrico pertencem à Furnas Centrais Elétricas S.A. ("FURNAS"). Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas, ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 637,5 MW médios (328,6 MW médios).

A Companhia possui participações nas seguintes sociedades (informações sobre capacidade de produção de energia e dados correlatos não são auditados pelos auditores independentes):

Empresas consolidadas - Controladas**CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")**

A Companhia detém e controla com participação de 65%, a CERAN que é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração dos aproveitamentos hidrelétricos de Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho, localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, cuja potência instalada prevista, conforme contrato de concessão é de 360 MW. O início da operação da Usina Hidrelétrica ("UHE") Monte Claro foi em dezembro de 2004, da UHE Castro Alves em março de 2008 e da UHE 14 de Julho em dezembro de 2008. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")

A Companhia detém e controla com participação de 53,18%, a CPFL Renováveis que é uma sociedade por ações de capital aberto, que possui operação nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de junho de 2019, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 108 projetos de 2.447,1 MW de capacidade instalada (2.132,7 MW em operação), sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 42 pequenas centrais hidrelétricas - PCH's (481,9 MW) com 40 PCH's em operação (453,1 MW) e 2 PCHs em construção/desenvolvimento (28,8 MW);
- Geração de energia eólica: 57 projetos (1.594,1 MW) com 45 projetos em operação (1.308,5 MW) e 12 projetos em construção/desenvolvimento (285,6 MW);
- Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370 MW);

Notas Explicativas



- Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)

No 2º trimestre de 2019, a Companhia aprovou um plano de integração da CPFL Renováveis, envolvendo (i) a implementação de ações para a reestruturação e fortalecimento das atividades administrativas da CPFL Renováveis, buscando beneficiar-se de sinergias entre a CPFL Renováveis e o modelo organizacional da Companhia, e (ii) a conclusão de estudos e análises visando a uma reestruturação que possibilite uma possível consolidação, total ou parcial, entre CPFL Geração e CPFL Renováveis, ainda a ser avaliada e oportunamente submetida às aprovações competentes.

Em 30 de junho de 2019 e na data de aprovação dessas informações contábeis intermediárias as negociações da operação mencionada acima encontravam-se em andamento.

CPFL Transmissão Piracicaba S.A. (“CPFL Piracicaba”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Piracicaba é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em 2012, pela CPFL Geração, para operar na concessão vencida no Leilão de Transmissão ANEEL 007/2012, para a construção e operação de uma subestação de 440 KV, localizada no município de Piracicaba, no Estado de São Paulo, além de uma linha de transmissão de aproximadamente 6,5 km de extensão que foi transferida para a CTEEP conforme previsto no edital do Leilão.

CPFL Transmissão Morro Agudo S.A. (“CPFL Morro Agudo”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Morro Agudo é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em janeiro de 2015 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão, objeto do Leilão de Transmissão ANEEL 007/2014, estando em construção uma subestação de 500/138 KV, localizada no município de Morro Agudo, no Estado de São Paulo, bem como uma linha de transmissão de aproximadamente 1 km de extensão, que será transferida para a Ribeirão Preto Transmissão de Energia S.A. – RPTTE, conforme previsto no edital do Leilão. O serviço de transmissão da rede básica, iniciou suas operações em 02 de julho de 2017.

CPFL Transmissão Maracanaú S.A. (“CPFL Maracanaú”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Maracanaú é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em julho de 2018 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão, objeto do Leilão de Transmissão ANEEL 002/2018, uma subestação de 230/69 KV, localizada no município de Maracanaú, no Estado do Ceará, além de um trecho de linha de transmissão de aproximadamente 2 km de extensão.

CPFL Transmissão Sul I S.A. (“CPFL Sul I”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Sul I é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em março de 2019 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão relacionadas ao Lote 05 do Leilão de Transmissão ANEEL 004/2018, constituído por um novo pátio de 230kV na SE Itá, com três bancos de transformadores 525/230 kV e duas linhas de transmissão em circuito duplo 230 kV a partir dessa subestação, sendo a primeira para a SE Pinhalzinho 2 com 105 km de extensão, e a segunda para a SE Xanxerê com 55 km.

CPFL Transmissão Sul II S.A. (“CPFL Sul II”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Sul II é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em março de 2019 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão relacionadas ao Lote 11 do Leilão de Transmissão ANEEL 004/2018, quais sejam, a implantação da SE Porto Alegre 1 230/ 69 /13,8 kV, da SE Vila Maria 230 / 138 / 13,8 kV fruto do seccionamento da linha de transmissão 230 kV Passo Fundo - Nova Prata, a implantação da SE Osório 3 230 kV a partir do seccionamento da linha de transmissão 230kV Lagoa dos Barros – Osório 2, e ainda a implantação de outros três trechos de linha 230 kV em circuito simples, sendo o primeiro com aproximadamente 66 km, o segundo (subterrâneo) com aproximadamente 3,4 km e o terceiro (subterrâneo) com aproximadamente 4 km.

Notas Explicativas



Empreendimentos controlados em conjunto

BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")

Controlado em conjunto com participação de 25,01%, a BAESA é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento hidrelétrico Barra Grande, localizado no Rio Pelotas, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 690 MW. As três unidades geradoras, com capacidade de 230 MW cada, entraram em operação comercial em novembro de 2005, fevereiro e maio de 2006. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")

Controlado em conjunto com participação de 48,72%, a ENERCAN é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração do aproveitamento Hidrelétrico de Campos Novos, localizado no Rio Canoas, no Estado de Santa Catarina, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 880 MW. O início da operação comercial ocorreu em 2007, sendo que 2 turbinas entraram em operação em fevereiro e a terceira e última turbina em maio do mesmo ano. A concessão se encerra em 2035, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")

Controlado em conjunto com participação de 53,34% a partir de 01 de fevereiro de 2015, a EPASA é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo desenvolver, implementar, operar e explorar 2 (duas) Usinas Termoelétricas ("UTE"), denominadas "UTE Termoparaíba" e "UTE Termonordeste", ambas movidas a óleo combustível, cuja potência instalada é de 170,8 MW cada, que entraram em operação respectivamente em 24 de dezembro de 2010 e 13 de janeiro de 2011. As referidas usinas receberam autorização por 35 anos para serem exploradas por meio de regime de produção independente de energia elétrica.

As UTEs Termonordeste e Termoparaíba tiveram 100% de sua energia vendida no Leilão 002/2007-ANEEL, por um período de 15 anos a partir de janeiro de 2010, por meio de contratos por Disponibilidade de Energia Elétrica. Assim, quando o Operador Nacional do Sistema (ONS) emite um comando de despacho, este custo da energia gerada é pago pelas Distribuidoras compradoras no leilão, pagando-se pelo preço do Custo Variável Unitário ("CVU") declarado pela energia gerada. Assim, há 2 tipos de Receita nas UTEs:

- Receita fixa: que é representada pela remuneração anual de cada UTE, conforme negociado no leilão, que reflete a receita de disponibilidade da UTE.
- Receita variável: refere-se à receita da energia gerada pelas UTEs e valorada ao CVU, que é o valor do custo variável para cada MW/h gerado pelas UTEs, expresso em R\$/MWh. O CVU compõe-se de duas parcelas: a primeira vinculada ao custo do combustível, e a segunda vinculada aos demais custos variáveis.

Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")

Controlado em conjunto com participação de 51%, a Chapecoense é uma sociedade por ações de capital fechado que detém a participação integral na Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó"), sendo também uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó, localizado no Rio Uruguai na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada é de 855 MW. Em 2010, entraram em operação 3 (três) unidades geradoras com potência instalada de 213,75 MW cada, cujas datas foram 14 de outubro, 23 de novembro, 30 de dezembro, sendo que a quarta e última unidade entrou em operação em 12 de março de 2011. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Capital Circulante Líquido Negativo

Em 30 de junho de 2019, a Companhia apresentou nas demonstrações financeiras individuais e no consolidado o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 354.401 e R\$ 301.044, respectivamente.

Notas Explicativas



A Companhia tempestivamente monitora o capital circulante líquido e, sua geração de caixa, bem como as projeções de lucros, suportam e viabilizam o plano de redução deste capital circulante líquido.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, exceto pelo CPC 06 (R2) / IFRS 16 Operações com arrendamento mercantil e ICPC 22 / IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro que conforme descrito na nota 3.15 daquelas demonstrações financeiras não tem impacto materiais, e devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão do Grupo.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 5 de agosto de 2019.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 30 de Instrumentos Financeiros.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 - Consumidores, concessionárias e permissionárias (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 8 – Créditos e débitos fiscais diferidos (reconhecimento de ativos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados);
- Nota 9 – Ativo contratual (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);

Notas Explicativas



- Nota 10 – Outros ativos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 12 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 13 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 17 – Entidade de previdência privada (principais premissas atuariais na mensuração de obrigações de benefícios definidos); e
- Nota 19 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos).

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de geração e transmissão de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”) e (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”).

2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, as demais entidades são consolidadas de forma integral. Apesar de deter mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos, uma vez que a análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, e para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros, detida nas controladas CERAN e CPFL Renováveis.

2.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

2.8 Nova apresentação das demonstrações financeiras de 2018 – abertura de linhas

A partir de 2019, com o objetivo de realizar melhorias na forma de apresentação das informações contábeis para monitoramento dos resultados pela Administração do Grupo, através de uma melhor análise das contas de custos e despesas, a Companhia passou a efetuar abertura das linhas de depreciação, amortização e provisão para créditos de liquidação duvidosa nas demonstrações dos resultados.

Notas Explicativas



Para fins de comparabilidade, estas mudanças foram aplicadas retrospectivamente conforme CPC 23/IAS 8, e, portanto, a Companhia está rerepresentando as informações contábeis intermediárias de 2018 com a mesma abertura. Não houve alterações entre as naturezas de custos e despesas.

A tabela a seguir resume os impactos nas informações contábeis intermediárias da Companhia:

2º trimestre de 2018:

	Controladora			Consolidado		
	2º Trimestre 2018			2º Trimestre 2018		
	Originalmente Publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação	Originalmente Publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação
Receita operacional líquida	167.608	-	167.608	672.538	-	672.538
Custo com serviço						
Custo com energia elétrica	517	-	517	(97.322)	-	(97.322)
Custo com operação	(20.348)	-	(20.348)	(194.876)	-	(194.876)
Depreciação e amortização	-	(15.839)	(15.839)	-	(140.415)	(140.415)
Outros custos com operação	-	(4.509)	(4.509)	-	(54.461)	(54.461)
Custo com serviço prestado a terceiros	-	-	-	(165)	-	(165)
Lucro operacional bruto	147.777	-	147.777	380.175	-	380.175
Despesas operacionais						
Despesas com vendas	(1.166)	-	(1.166)	(1.169)	-	(1.169)
Depreciação e amortização	-	(4)	(4)	-	(4)	(4)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(3)	(3)
Outras despesas com vendas	-	(1.162)	(1.162)	-	(1.162)	(1.162)
Despesas gerais e administrativas	(5.141)	-	(5.141)	(43.184)	-	(43.184)
Depreciação e amortização	-	(320)	(320)	-	(2.601)	(2.601)
Outras despesas gerais e administrativas	-	(4.821)	(4.821)	-	(40.584)	(40.584)
Outras despesas operacionais	(2.492)	-	(2.492)	(41.525)	-	(41.525)
Amortização de intangível da concessão	-	(2.492)	(2.492)	-	(41.476)	(41.476)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	(49)	(49)
Resultado do serviço	138.979	-	138.979	294.297	-	294.297
Resultado de participações societárias	70.765	-	70.765	68.746	-	68.746
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	13.821	-	13.821	41.995	-	41.995
Despesas financeiras	(76.906)	-	(76.906)	(236.238)	-	(236.238)
Lucro antes dos tributos	146.658	-	146.658	168.800	-	168.800
Contribuição social	(6.861)	-	(6.861)	(16.278)	-	(16.278)
Imposto de renda	(19.111)	-	(19.111)	(40.235)	-	(40.235)
Lucro líquido do período	120.685	-	120.685	112.287	-	112.287
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	120.685	-	120.685
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	(8.398)	-	(8.398)
Lucro por ação						
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária - R\$	0,59	-	0,59	-	-	-

Notas Explicativas



1º semestre de 2018:

	Controladora			Consolidado		
	1º Semestre 2018			1º Semestre 2018		
	Originalmente Publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação	Originalmente Publicado	Abertura de linhas	Nova apresentação
Receita operacional líquida	348.836	-	348.836	1.322.074	-	1.322.074
Custo com serviço						
Custo com energia elétrica	(2.562)	-	(2.562)	(179.992)	-	(179.992)
Custo com operação	(39.466)	-	(39.466)	(406.465)	-	(406.465)
Depreciação e amortização	-	(31.677)	(31.677)	-	(284.357)	(284.357)
Outros custos com operação	-	(7.789)	(7.789)	-	(122.108)	(122.108)
Custo com serviço prestado a terceiros	-	-	-	(246)	-	(246)
Lucro operacional bruto	306.808	-	306.808	735.371	-	735.371
Despesas operacionais						
Despesas com vendas	(2.648)		(2.648)	(2.655)		(2.655)
Depreciação e amortização	-	(7)	(7)	-	(7)	(7)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(303)	(303)	-	(310)	(310)
Outras despesas com vendas	-	(2.338)	(2.338)	-	(2.338)	(2.338)
Despesas gerais e administrativas	(11.073)		(11.073)	(85.923)		(85.923)
Depreciação e amortização	-	(644)	(644)	-	(4.678)	(4.678)
Outras despesas gerais e administrativas	-	(10.429)	(10.429)	-	(81.245)	(81.245)
Outras despesas operacionais	(4.983)		(4.983)	(77.432)		(77.432)
Amortização de intangível da concessão	-	(4.983)	(4.983)	-	(83.173)	(83.173)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	5.741	5.741
Resultado do serviço	288.104	-	288.104	569.360	-	569.360
Resultado de participações societárias	140.653		140.653	154.102		154.102
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	32.136	-	32.136	91.630	-	91.630
Despesas financeiras	(151.314)	-	(151.314)	(483.140)	-	(483.140)
	(119.178)	-	(119.178)	(391.510)	-	(391.510)
Lucro antes dos tributos	309.579		309.579	331.953		331.953
Contribuição social	(15.249)	-	(15.249)	(32.624)	-	(32.624)
Imposto de renda	(42.526)	-	(42.526)	(81.648)	-	(81.648)
	(57.774)	-	(57.774)	(114.272)	-	(114.272)
Lucro líquido do período	251.805	-	251.805	217.680	-	217.680
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	251.805	-	251.805
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	(34.124)	-	(34.124)
Lucro por ação						
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária - R\$	1,23		1,23	-		-

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Exceto para as alterações divulgadas abaixo as informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.16 divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Os reflexos das mudanças nas políticas contábeis também são esperados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Natureza e efeito das mudanças decorrentes da aplicação das normas novas e revisadas

A Companhia adotou inicialmente o CPC 06(R2) / IFRS 16 e o ICPC 22 / IFRIC 23 a partir de 1 de janeiro de 2019. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir de 1 de janeiro de 2019, contudo sem efeito material nas

Notas Explicativas



informações contábeis intermediárias da Companhia.

Com relação ao ICPC 22 / IFRIC 23, a Companhia aplicou a interpretação e informa que não houve impacto material na adoção da mesma.

O CPC 06(R2) / IFRS 16 estabelece, na visão do arrendatário, uma nova forma de registro contábil para os arrendamentos atualmente classificados como arrendamentos operacionais, cujo registro contábil passa a ser realizado de forma similar aos arrendamentos classificados como financeiros. O CPC 06(R2) / IFRS 16 estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos arrendamentos, a partir das perspectivas de arrendador e arrendatário. Através das mudanças advindas do CPC 06(R2) / IFRS 16, esse pronunciamento eliminou a classificação como tanto arrendamento operacional, quanto financeiro, estabelecendo um único modelo de contabilização para arrendatário, em que todos os arrendamentos resultam no reconhecimento de um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento.

Com a adoção do CPC 06(R2) / IFRS 16, os pagamentos de arrendamentos operacionais não são debitados ao resultado operacional pelo regime de competência. Em vez disso, a depreciação do direito de uso de um ativo arrendado, bem como as despesas financeiras e os ganhos ou perdas cambiais sobre o passivo de arrendamento, afetam o resultado. No que diz respeito aos arrendadores, praticamente mantém os requerimentos do IAS 17, incluindo apenas alguns aspectos adicionais de divulgação.

A Companhia aplicou a isenção de arrendamento de curto prazo e reconhece os pagamentos associados a tais arrendamentos como despesas ao longo dos prazos contratuais.

De acordo com as disposições de transição estabelecidas no CPC 06(R2) / IFRS 16, a Companhia aplicou esta norma retrospectivamente com o efeito cumulativo de sua aplicação inicial reconhecida em 1 de janeiro de 2019, sem reapresentação da informação do período anterior, sendo escolhidos os seguintes expedientes práticos: arrendamentos de curto prazo (contratos com duração máxima de 12 meses) e itens de baixo valor (valor justo do ativo identificado arrendado seja inferior a US\$ 5 mil). A contabilidade do arrendador permaneceu semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A norma define que um contrato é ou contém um arrendamento se o mesmo transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo, em troca de uma contraprestação. Como resultado da aplicação inicial do CPC 06(R2) / IFRS 16, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, a Companhia avaliou a norma e concluiu que não houve impacto material na adoção da mesma.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

A Companhia determinou o valor justo como o preço que seria recebido para a venda do ativo ou para a transferência do passivo que ocorreria entre participantes do mercado na data de mensuração.

- Imobilizado, intangível e ativo contratual

O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

Notas Explicativas



- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 30), e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Saldos bancários	394	314	70.242	60.225
Aplicações financeiras	330.064	81.599	1.047.589	939.606
Título de crédito privado (a)	330.064	81.599	526.062	134.241
Fundos de investimento (b)	-	-	521.527	805.366
Total	330.458	81.913	1.117.831	999.832

- a) No consolidado, corresponde a operações de curto prazo em: (i) CDB's no montante de R\$ 514.310 (R\$ 128.122 em 31 de dezembro de 2018), (ii) operações compromissadas em debêntures no montante de R\$ 11.752 (R\$ 6.119 em 31 de dezembro de 2018) realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 99,26% do CDI.
- b) Representa valores aplicados em fundos com alta liquidez e remuneração equivalente na média de 92,74% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito e vencimento de curto prazo.

(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Circulante				
Operações realizadas na CCEE	38	778	58.198	66.183
Concessionárias e permissionárias (a)	83.415	97.760	371.361	299.728
Outros	338	312	330	182
	83.791	98.850	429.889	366.093
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(431)	(422)	(458)	(451)
Total	83.360	98.427	429.431	365.642
Não circulante				
Operações realizadas na CCEE (b)	28.511	28.430	191.093	187.256
	28.511	28.430	191.093	187.256
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-
Total	28.511	28.430	191.093	187.256

Notas Explicativas**a) Concessionárias e Permissionárias**

No ativo circulante o saldo consolidado está composto:

- R\$ 65.117 (R\$ 79.816 em 31 de dezembro de 2018) referente principalmente ao saldo a receber da quota parte da Companhia da energia produzida pela Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, que está sendo integralmente comercializada com FURNAS;
- R\$ 18.298 (R\$ 17.944 em 31 de dezembro de 2018) referente à energia produzida pela BAESA e comercializada pela Companhia por meio de contrato bilateral junto à Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista") e Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga").
- R\$ 703 (R\$ 508 em 31 de dezembro de 2018) referente à Transmissão de energia elétrica e Uso de rede elétrica;
- R\$ 31.069 (R\$ 34.346 em 31 de dezembro de 2018) decorrente da energia produzida pela CERAN que é comercializada essencialmente com a CPFL Paulista, a CPFL Piratininga e a CPFL Brasil; e
- R\$ 256.051 (R\$ 167.114 em 31 de dezembro de 2018) referente a energia produzida pela controlada CPFL Renováveis que basicamente é comercializada como PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica, junto à Eletrobrás e mercado livre.

b) Operações realizadas na CCEE

O saldo consolidado do não circulante de R\$ 191.093 refere-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica, que compreendem principalmente: (i) ajustes de contabilizações realizados pela CCEE para contemplar determinações judiciais (liminares) nos processos de contabilização para o período de setembro de 2000 a dezembro de 2002; e (ii) registros escriturais provisórios determinados pela CCEE; e (iii) saldos em aberto consequentes da situação temporária da CCEE em função de liminares judiciais (liminares) de geradoras, devido ao cenário hidrológico e seus impactos financeiros para as contratações no mercado livre. A Companhia entende não haver riscos significativos na realização desses ativos e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi contabilizada para este fim.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD")

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na perda esperada, utilizando a abordagem simplificada de reconhecimento, baseada em histórico e probabilidade futura de inadimplência.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado		
	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros ativos (nota 10)	Total
Saldo em 31/12/2018	(451)	(326)	(777)
Provisão revertida (constituída) líquida	(11)	-	(11)
Baixa de contas a receber provisionadas	5	-	5
Saldo em 30/06/2019	(458)	(326)	(784)

Notas Explicativas

**(7) TRIBUTOS A COMPENSAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Circulante				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	-	274	560
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	-	725	2.265
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.533	7.588	75.194	48.140
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.533	7.588	76.193	50.965
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	11.379	13.037	28.167	59.651
ICMS a compensar	-	-	5.305	4.861
Programa de integração social - PIS	771	709	3.998	4.502
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	3.559	3.273	18.170	21.016
Outros	-	3	201	202
Outros tributos a compensar	15.708	17.022	55.842	90.233
Total Circulante	17.241	24.610	132.034	141.198
Não circulante				
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	1.907	1.907
Imposto de renda a compensar	-	-	1.907	1.907
ICMS a compensar	-	-	2.813	2.813
Outros	-	-	3.530	3.530
Outros tributos a compensar	-	-	6.343	6.343
Total não circulante	-	-	8.250	8.250

Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar - No consolidado em 30 de junho de 2019, inclui-se o montante de R\$ 75.338 (R\$ 44.055 em 31 de dezembro de 2018) da controlada CPFL Renováveis, refere-se a antecipações ocorridas no ano, créditos tributários gerados por pagamentos efetuados a maior de acordo com o regime de lucro real e saldo negativo de exercícios anteriores.

Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF - No consolidado em 30 de junho de 2019, inclui-se o montante de R\$ 16.215 (R\$ 44.450 em 31 de dezembro de 2018) da controlada CPFL Renováveis, referente a retenções sobre aplicações financeiras, que conforme expectativa da Administração será compensado com recolhimento de imposto de renda.

PIS/COFINS - No circulante consolidado em 30 de junho de 2019, inclui o montante de R\$ 17.079 (R\$ 18.048 em 31 de dezembro de 2018) que representa os créditos apurados pela controlada CPFL Renováveis retidos de órgãos públicos sobre a venda de energia.

Notas Explicativas

**(8) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS****8.1 – Composição dos créditos e débitos fiscais**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
<u>Crédito (Débito) de contribuição social</u>				
Bases negativas	-	-	23.081	23.081
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(53.138)	(56.931)	(307.626)	(316.691)
Subtotal	(53.138)	(56.931)	(284.545)	(293.610)
<u>Crédito (Débito) de imposto de renda</u>				
Prejuízos fiscais	-	-	64.114	64.114
Benefício fiscal do intangível incorporado	11.415	12.061	11.415	12.061
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(147.605)	(158.143)	(852.480)	(877.642)
Subtotal	(136.190)	(146.082)	(776.951)	(801.467)
<u>Crédito (Débito) de PIS e COFINS</u>				
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	-	-	(7.793)	(7.824)
Total	(189.328)	(203.013)	(1.069.289)	(1.102.901)
Total crédito fiscal	-	3.017	-	3.017
Total débito fiscal	(189.328)	(206.030)	(1.069.289)	(1.105.918)

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do intangível incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal.

8.2 – Benefício fiscal do intangível incorporado

O benefício fiscal do intangível incorporado é oriundo da incorporação societária, em 2007, da SEMESA S.A. pela Companhia e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos intangíveis incorporados que o originaram, conforme CPC 27 e CPC 04 (R1) – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 13.

Notas Explicativas



8.3 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis

	Controladora			
	30/06/2019		31/12/2018	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis				
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.206	3.349	1.094	3.038
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	68	189	67	187
Provisão relacionada a pessoal	96	267	197	547
Derivativos	(8.423)	(23.398)	(10.308)	(28.633)
Perdas atuariais	554	1.538	554	1.538
Instrumentos financeiros	(886)	(2.461)	(1.287)	(3.574)
Depreciação acelerada incentivada	(178)	(494)	(149)	(415)
Outros	70	196	166	464
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - resultado abrangente acumulado				
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído	(47.184)	(131.068)	(48.806)	(135.572)
Perdas atuariais	1.540	4.277	1.540	4.277
Total	(53.138)	(147.605)	(56.931)	(158.143)

	Consolidado					
	30/06/2019			31/12/2018		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.206	3.349	-	1.094	3.038	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	68	189	-	67	187	-
Programas de P&D e eficiência energética	3	9	-	3	10	-
Provisão relacionada a pessoal	96	267	-	197	547	-
Diferença de taxas de depreciação	-	-	-	-	-	-
Derivativos	(8.423)	(23.398)	-	(10.308)	(28.633)	-
Registro da concessão - ajuste do intangível (IFRS/CPC)	-	-	-	-	-	-
Ajustes do ativo contratual	(2.236)	(4.169)	(7.793)	(2.219)	(4.102)	(7.824)
Perdas atuariais	554	1.538	-	554	1.538	-
Instrumentos financeiros	(886)	(2.461)	-	(1.287)	(3.574)	-
Depreciação acelerada incentivada	(386)	(1.072)	-	(149)	(415)	-
Outros	67	187	-	163	454	-
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - resultado abrangente acumulado						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído	(47.184)	(131.068)	-	(48.806)	(135.572)	-
Perdas atuariais	1.540	4.277	-	1.540	4.277	-
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - combinação de negócios						
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	19.078	52.996	-	21.365	59.347	-
Impostos diferidos - passivo:						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(23.694)	(65.816)	-	(24.690)	(68.584)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(220.218)	(611.716)	-	(227.199)	(631.106)	-
Outras diferenças temporárias	(27.211)	(75.591)	-	(27.016)	(75.053)	-
Total	(307.626)	(852.480)	(7.793)	(316.691)	(877.642)	(7.824)

Notas Explicativas



8.4 – Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda, registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018:

	Controladora				Consolidado			
	CSLL				CSLL			
	2019		2018		2019		2018	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro antes dos tributos	217.803	371.836	146.658	309.579	240.227	385.058	168.800	331.953
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(93.519)	(153.487)	(70.765)	(140.653)	(89.654)	(175.430)	(68.746)	(154.102)
Amortização de intangível adquirido	(145)	(290)	(145)	(290)	(145)	(290)	(145)	(290)
Incentivos fiscais - PIIT(*)	(5)	(5)	(3)	(6)	(5)	(5)	(3)	(6)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(93.363)	(124.092)	(49.524)	(81.769)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	791	1.088	492	799	7.460	9.616	(1.125)	9.903
Base de cálculo	124.925	219.142	76.237	169.430	64.520	94.857	49.257	105.690
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Crédito (Débito) fiscal apurado	(11.243)	(19.723)	(6.861)	(15.249)	(5.807)	(8.537)	(4.433)	(9.512)
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	-	-	-	-	(14.690)	(28.166)	(11.844)	(23.111)
Total	(11.243)	(19.723)	(6.861)	(15.249)	(20.498)	(36.704)	(16.278)	(32.624)
Corrente	(15.830)	(23.348)	3.039	(6.333)	(27.427)	(45.601)	(8.731)	(29.329)
Diferido	4.587	3.625	(9.900)	(8.916)	6.929	8.897	(7.546)	(3.295)

(*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

	Controladora				Consolidado			
	IRPJ				IRPJ			
	2019		2018		2019		2018	
	2º Trimestre	1º Semestre						
Lucro Antes dos Tributos	217.803	371.836	146.658	309.579	240.227	385.058	168.800	331.953
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(93.519)	(153.487)	(70.765)	(140.653)	(89.654)	(175.430)	(68.746)	(154.102)
Incentivos fiscais - PIIT(*)	(5)	(5)	(3)	(6)	(5)	(5)	(3)	(6)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(103.045)	(140.475)	(65.251)	(111.715)
Incentivos fiscais - lucro de exploração	-	-	-	-	-	-	(2.924)	(2.924)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	997	1.530	555	1.182	7.664	10.045	(2.503)	6.645
Base de cálculo	125.276	219.874	76.445	170.102	55.187	79.193	29.373	69.851
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
Crédito/(Débito) fiscal apurado	(31.319)	(54.968)	(19.111)	(42.526)	(13.797)	(19.798)	(7.343)	(17.463)
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	-	-	-	-	(38.885)	(74.533)	(32.891)	(64.185)
Total	(31.319)	(54.968)	(19.111)	(42.526)	(52.680)	(94.330)	(40.235)	(81.648)
Corrente	(43.738)	(64.392)	8.872	(13.699)	(71.596)	(118.379)	(18.746)	(68.381)
Diferido	12.419	9.424	(27.983)	(28.827)	18.915	24.049	(21.489)	(13.267)

(*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

(9) ATIVO CONTRATUAL

	Consolidado
Saldo em 31/12/2018	-
Adições	2.683
Atualização	15.503
Recebimento RAP	(11.452)
Reclassificação de outros créditos	249.652
Saldo em 30/06/2019	256.386
Circulante	26.502
Não circulante	229.884

Ativo contratual das transmissoras: refere-se ao direito à “Receita Anual Permitida – RAP” que será recebida ao longo da concessão assim como indenização ao término da concessão das controladas de transmissão.

Notas Explicativas

**(10) OUTROS ATIVOS**

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Créditos a receber - consórcios	-	-	-	-	-	-	21.494	21.494
Adiantamentos - Fundação CESP	79	62	134	134	79	62	134	134
Adiantamentos - fornecedores	-	-	-	-	4.088	2.721	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	-	-	-	-	43.756	75.034	552.198	508.213
Ordens em curso	-	-	-	-	6.695	5.777	8.241	6.844
Contratos de pré-compra de energia	-	-	-	-	-	-	26.573	25.390
Despesas antecipadas	2.090	1.706	1.118	1.559	8.225	13.463	2.289	1.559
Repactuação GSF	-	-	-	-	10.675	11.391	-	4.627
Adiantamentos a funcionários	766	214	-	-	2.993	668	-	-
Indenizações	2.275	21.963	-	-	11.953	28.880	-	-
Ativo contratual das transmissoras	-	-	-	-	-	23.535	-	226.117
Outros	443	1.732	-	-	5.413	9.274	18.923	15.606
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(326)	(326)	-	-	(326)	(326)	-	-
Total	5.327	25.352	1.251	1.693	93.551	170.479	629.851	809.984

Créditos a receber – Consórcios – No saldo consolidado em 30 de junho de 2019, inclui: i) O montante de R\$ 9.842 (R\$ 9.842 em 31 de dezembro de 2018), representado pelo direito que a CPFL Bioenergia S.A. (“CPFL Bioenergia”), empresa controlada pela CPFL Renováveis, tem a receber da Baldin Bioenergia S.A. (“Baldin”), pelos investimentos realizados para a construção da usina termelétrica de cogeração movida à queima de biomassa como combustível no montante de R\$ 47.454 (R\$ 47.454 em 31 de dezembro de 2018), líquido de provisão para cobrir potenciais perdas no valor de R\$ 37.612 (R\$ 37.612 em 31 de dezembro de 2018), valor esse considerado suficiente para cobrir riscos na realização desse saldo. A Administração da Baldin Bioenergia S.A. protocolou, em 25 de junho de 2012, pedido de recuperação judicial. Até 30 de junho de 2019, o processo de recuperação judicial ainda não havia sido encerrado. ii) R\$3.025 (R\$2.928 em 31 de dezembro de 2018) reconhecido em 31 de dezembro de 2016 e atualizado até 30 de junho de 2019, referente ao direito a receber diante do déficit de geração de energia na controlada Bio Coopcana. Esse montante será recebido através do desconto da parcela mensal de serviços de manutenção durante os anos de 2034 a 2035. iii) e o montante de R\$ 6.975 (R\$ 6.848 em 31 de dezembro de 2018) referente ao adiantamento realizado ao consorciado da controlada Bio Formosa, para financiamento da construção do sistema de recolhimento de palha e ponta de cana de açúcar, com o objetivo de aumentar a quantidade de insumos fornecidos. Esse montante está sendo recebido através do desconto da parcela mensal de serviços de manutenção até o ano 2029.

Cauções, fundos e depósitos vinculados - Garantias oferecidas para pagamento de empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), sendo da controlada CPFL Renováveis os montantes de R\$ 549.934 (R\$ 506.019 em 31 de dezembro de 2018). Estes fundos são remunerados a taxa média equivalente entre 83,49% a 97,25% do CDI.

Contratos de pré-compra de energia – Pagamentos antecipados realizados pelas controladas da CPFL Renováveis, os quais serão liquidados com energia a ser fornecida no futuro.

Repactuação GSF – Prêmio pago antecipadamente pelas controladas Ceran e CPFL Renováveis, referente à transferência do risco hidrológico para a Conta Centralizadora de Recursos da Bandeira Tarifária (“CCRBT”) e é amortizado de forma linear em contrapartida a outros custos operacionais.

Indenizações – No consolidado o montante de R\$ 11.953, inclui o valor registrado na controladora de R\$ 2.275, referente à indenização pelo acordo de acionistas da Baesa, e o montante de R\$ 9.678, referente a indenizações a receber de seguradora referente à sinistros ocorridos em controladas da CPFL Renováveis.

Notas Explicativas

**(11) INVESTIMENTOS****11.1 – Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada	3.726.340	3.461.018	1.028.983	970.302
Adiantamento para futuro aumento de capital (*)	16.854	-	-	-
Subtotal	3.743.194	3.461.018	1.028.983	970.302
Mais valia de ativos, líquidos	9.771	10.060	9.771	10.060
Total	3.752.965	3.471.079	1.038.754	980.362

(*) Em 30 de junho de 2019, o montante de adiantamento para futuro aumento de capital era composto pelos adiantamentos para a CPFL Transmissão Sul I R\$ 5.771 e CPFL Transmissão Sul II R\$ 11.083.

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimentos	Quantidade de ações	Participação no capital-%	30/06/2019			30/06/2019		31/12/2018		1º Semestre 2019	1º Semestre 2018
			Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial			
Baesa	99.618.754	25,01	398.381	661.779	1.189	165.484	175.189	297	2.725		
Enercan	97.831.000	48,72	200.787	373.766	137.389	182.110	175.122	66.940	48.307		
Chapecoense	364.399.765	51,00	714.509	863.008	120.737	440.134	378.558	61.576	59.654		
Epasa	150.941.659	53,34	221.413	452.266	87.931	241.255	241.433	46.906	43.706		
CPFL Renováveis	259.748.799	53,18	3.698.060	4.311.210	(136.596)	2.292.831	2.138.478	(70.349)	(58.653)		
Ceran	78.000.000	65,00	120.000	269.998	51.575	175.498	141.975	33.524	30.241		
CPFL Transmissão Piracicaba	82.585.354	100,00	82.585	103.954	7.044	103.954	96.910	7.044	6.832		
CPFL Transmissão Morro Agudo	50.010.000	100,00	100.010	121.341	7.998	121.341	113.343	7.998	8.132		
CPFL Transmissão Maracaná	10.000	100,00	3.872	3.713	(159)	3.713	10	(159)	-		
CPFL Transmissão Sul I	10.000	100,00	10	5.781	-	10	-	-	-		
CPFL Transmissão Sul II	10.000	100,00	10	11.093	-	10	-	-	-		
Subtotal Investimento pelo patrimônio líquido						3.726.340	3.461.018	153.777	140.942		
Amortização de mais valia de ativos						-	-	(290)	(290)		
Total						3.726.340	3.461.018	153.487	140.653		

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da Companhia, a amortização da mais valia de ativos de R\$ 290 (R\$ 290 no primeiro semestre de 2018), é classificada na rubrica “resultado de participações societárias”, em consonância com o ICPC 09(R2).

A movimentação dos saldos de investimento em controladas e empreendimentos controlados em conjunto no período é como segue:

Investimento	Saldo em 31/12/2018		Movimentação em 2019		Movimentação em 2019		Saldo em 30/06/2019			
	Controladora	Eliminação	Consolidado	Aumento / (Redução) de capital	Equivalência patrimonial (Resultado)*	Movimentação de capital sem alteração no controle	Dividendo e Juros sobre capital próprio	Controladora	Eliminação	Consolidado
EPASA	241.433	-	241.433	-	46.906	-	(47.084)	241.255	-	241.255
BAESA	175.189	-	175.189	-	297	-	(10.002)	165.484	-	165.484
ENERCAN	175.122	-	175.122	-	66.940	-	(59.952)	182.110	-	182.110
Chapecoense	378.558	-	378.558	-	61.576	-	-	440.134	-	440.134
CERAN	141.975	(141.975)	-	-	33.524	-	-	175.498	(175.498)	-
CPFL Transmissão Piracicaba	96.910	(96.910)	-	-	7.044	-	-	103.954	(103.954)	-
CPFL Transmissão Morro Agudo	113.343	(113.343)	-	-	7.998	-	-	121.341	(121.341)	-
CPFL Transmissão Maracaná	10	(10)	-	3.862	(159)	-	-	3.713	(3.713)	-
CPFL Transmissão Sul I	-	-	-	10	-	-	-	10	(10)	-
CPFL Transmissão Sul II	-	-	-	10	-	-	-	10	(10)	-
CPFL Renováveis	2.138.478	(2.138.478)	-	300.000	(70.349)	(75.298)	-	2.292.831	(2.292.831)	-
	3.461.018	2.490.716	970.302	303.882	153.777	(75.298)	(117.038)	3.726.340	(2.697.357)	1.028.983

* Adicionalmente, há o efeito relacionado à amortização da mais valia de ativos, líquidos, no montante de R\$ 290 no período.

Notas Explicativas



11.2 – Dividendos a Receber

A Companhia possui, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 os seguintes saldos a receber das controladas abaixo, referentes a dividendo e JCP:

Controlada	Controladora		Consolidado	
	Dividendos		Total	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
EPASA	23.542	-	23.542	-
BAESA	3	3	3	3
ENERCAN	70.648	65.010	70.648	65.010
CERAN	32.442	48.567	-	-
Chapecoense	-	33.733	-	33.733
CPFL Transmissão Piracicaba	21.255	21.255	-	-
CPFL Transmissão Morro Agudo	-	3.616	-	-
	147.891	172.184	94.194	98.747

11.3 – Adiantamento para futuro aumento de capital

	Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018
Adiantamento para futuro aumento de capital		
CPFL Renováveis	-	300.000
Total	-	300.000

11.4 – Participação de acionistas não controladores e empreendimentos controlados em conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

11.4.1 – Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CPFL		Total
	CERAN	Renováveis	
Saldo em 31/12/2018	76.448	2.112.693	2.189.141
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,44%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	18.051	(61.172)	(43.120)
Ganho (perda) em participação sem alteração no controle		75.298	75.298
Dividendos	-	(7.878)	(7.878)
Outras movimentações	-	122	122
Saldo em 30/06/2019	94.499	2.119.064	2.213.564
Participação acionária e no capital votante	35,00%	46,82%	

Notas Explicativas**11.4.2 – Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores**

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 e nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, são como segue:

	30/06/2019		31/12/2018	
	CERAN	CPFL Renováveis	CERAN	CPFL Renováveis
Ativos e Passivos				
Ativo circulante	124.110	1.176.012	80.367	1.330.819
Caixa e equivalentes de caixa	73.802	681.552	32.729	876.571
Ativo não circulante	774.374	10.637.292	799.390	10.845.036
Passivo circulante	205.176	1.467.056	246.482	1.396.120
Empréstimos, financiamentos e debêntures	106.442	516.935	106.555	819.993
Outros passivo financeiros	8.375	394.901	13.406	7.670
Passivo não circulante	423.310	5.934.352	414.852	6.528.563
Empréstimos, financiamentos e debêntures	316.816	4.744.206	316.581	4.738.841
Outros passivo financeiros	96.647	24.605	89.965	-
Patrimônio líquido	269.998	4.411.895	218.423	4.251.172
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	269.998	4.311.210	218.423	4.147.795
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	100.685	-	103.377

	30/06/2019		31/12/2018	
	CERAN	CPFL Renováveis	CERAN	CPFL Renováveis
Resultado				
Receita operacional líquida	158.456	745.486	158.770	798.584
Custo e despesa operacional	(39.094)	(302.561)	(41.329)	(315.040)
Depreciação e amortização	(21.853)	(322.192)	(22.723)	(312.173)
Receita de juros	1.711	39.648	2.906	46.855
Despesa de juros	(20.890)	(244.644)	(18.121)	(231.895)
Despesa de imposto sobre a renda	(26.356)	(29.373)	(23.951)	(32.099)
Lucro (prejuízo) líquido	51.575	(131.521)	46.525	(109.061)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	51.575	(136.596)	46.525	(113.661)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	5.075	-	4.600

11.4.3 – Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 30 de junho de 2019, e 31 de dezembro de 2018 e nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, são como segue:

Notas Explicativas



Ativos e Passivos	30/06/2019				31/12/2018			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Ativo circulante	255.244	72.940	375.369	375.844	208.326	68.956	345.737	327.084
Caixa e equivalentes de caixa	73.313	21.208	222.650	53.233	66.519	17.425	184.002	18.269
Ativo não circulante	1.003.063	936.473	2.537.720	484.041	1.033.320	966.664	2.604.162	502.618
Passivo circulante	381.442	49.531	326.315	187.060	385.271	50.639	424.635	152.168
Empréstimos, financiamentos e debêntures	137.365	-	138.651	34.451	137.225	-	138.706	34.473
Outros passivo financeiros	6.976	20.244	73.731	2.468	5.869	34.832	74.156	1.346
Passivo não circulante	503.099	298.103	1.723.765	220.559	496.953	284.391	1.782.993	224.933
Empréstimos, financiamentos e debêntures	383.600	-	980.953	134.651	383.358	-	1.045.402	151.964
Outros passivo financeiros	26.879	285.109	739.751	-	26.936	272.079	734.630	-
Patrimônio líquido	373.766	661.779	863.008	452.266	359.422	700.590	742.271	452.601

Resultado	1º Semestre de 2019				1º Semestre de 2018			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Receita operacional líquida	320.542	112.945	429.919	404.049	274.645	122.121	420.699	274.596
Custo e despesa operacional	(71.242)	(71.998)	(103.092)	(271.917)	(76.889)	(58.445)	(96.627)	(155.139)
Depreciação e amortização	(24.179)	(25.392)	(61.814)	(17.405)	(25.246)	(25.358)	(62.138)	(17.520)
Receita de juros	2.721	1.159	8.034	1.465	2.824	2.205	7.565	2.631
Despesa de juros	(18.376)	(15.003)	(87.477)	(7.490)	(23.834)	(24.745)	(94.442)	(8.756)
Despesa de imposto sobre a renda	(70.754)	(278)	(61.428)	(20.779)	(50.522)	(5.546)	(60.518)	(13.822)
Lucro (prejuízo) líquido	137.389	1.189	120.737	87.931	99.146	10.898	116.968	81.933
Participação acionária e no capital votante	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelos empreendimentos controlados em conjunto Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendos à Companhia acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

11.4.4 – Operação controlada em conjunto

A Companhia possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas Centrais Elétricas S.A. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à Companhia a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 637,5 MW médios (328,57 MW médios), até 2028.

(12) IMOBILIZADO

Notas Explicativas



Controladora								
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2018	11.268	240.179	185.867	578.347	643	359	12.849	1.029.511
Custo histórico	11.268	462.781	386.048	1.443.827	1.813	2.728	12.849	2.321.313
Depreciação acumulada	-	(222.602)	(200.181)	(865.480)	(1.170)	(2.368)	-	(1.291.801)
Adições	-	-	-	-	-	-	3.628	3.628
Baixas	-	-	-	(4.977)	-	-	-	(4.977)
Transferências	-	-	593	4.016	223	-	(4.832)	-
Depreciação	-	(6.173)	(5.021)	(20.627)	(99)	(39)	-	(31.960)
Baixa da depreciação	-	-	-	3.344	-	-	-	3.344
Saldo em 30/06/2019	11.268	234.006	181.439	560.103	766	320	11.644	999.546
Custo histórico	11.268	462.781	386.641	1.442.866	2.036	2.728	11.644	2.319.964
Depreciação acumulada	-	(228.775)	(205.202)	(882.763)	(1.270)	(2.407)	-	(1.320.418)
Taxa média de depreciação 2018	0,00%	2,57%	2,62%	3,11%	13,63%	7,49%		
Taxa média de depreciação 2019	0,00%	2,62%	2,60%	3,10%	14,29%	5,77%		

Consolidado								
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2018	172.869	1.388.696	970.958	6.551.426	1.359	3.469	153.416	9.242.194
Custo histórico	220.813	2.214.495	1.560.904	9.801.306	3.036	9.789	153.416	13.963.759
Depreciação acumulada	(47.944)	(825.799)	(589.946)	(3.249.880)	(1.677)	(6.319)	-	(4.721.565)
Adições	-	-	-	-	-	-	92.794	92.794
Baixas	-	(6)	(31.080)	(7.970)	(94)	-	(174)	(39.324)
Transferências	603	9.886	47.448	45.224	586	237	(103.985)	1
Transferências de/para outros ativos - custo	235	-	(235)	-	-	-	(3)	(3)
Depreciação	(4.465)	(42.430)	(30.495)	(217.742)	(198)	(221)	-	(295.551)
Baixa da depreciação	-	5	2.232	4.484	53	-	-	6.774
Transferências de/para outros ativos - depreciação	(5)	-	5	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2019	169.237	1.356.153	958.833	6.375.422	1.705	3.487	142.047	9.006.884
Custo histórico	221.651	2.224.376	1.577.036	9.838.561	3.526	10.027	142.047	14.017.223
Depreciação acumulada	(52.414)	(868.222)	(618.203)	(3.463.139)	(1.821)	(6.540)	-	(5.010.340)
Taxa média de depreciação 2018	3,86%	3,66%	3,92%	4,39%	16,56%	6,57%		
Taxa média de depreciação 2019	3,86%	3,91%	3,94%	4,50%	14,61%	5,76%		

O saldo de imobilizado em curso no consolidado refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos da controlada CPFL Renováveis, com imobilizado em curso de R\$ 129.654 em 30 de junho de 2019 (R\$ 139.615 em 31 de dezembro de 2018).

Os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de "Depreciação e amortização".

Em 30 de junho de 2019, o valor total de ativos imobilizados concedidos em garantia a empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota 15, é de R\$ 4.039.403 (R\$ 3.654.120 em 31 de dezembro de 2018), estando relacionado à controlada CPFL Renováveis.

(13) INTANGÍVEL

Notas Explicativas



Controladora

	Direito de concessão		
	Adquirido em combinações de negócio	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2018	93.020	4.143	97.163
Custo histórico	426.450	17.727	444.177
Amortização acumulada	(333.430)	(13.583)	(347.013)
Adições	-	490	490
Amortização	(4.983)	(445)	(5.428)
Saldo em 30/06/2019	88.037	4.189	92.225
Custo histórico	426.450	18.217	444.667
Amortização acumulada	(338.413)	(14.028)	(352.441)

Consolidado

	Direito de concessão			
	Adquirido em combinações de negócio	Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2018	2.695.645	24.485	45.051	2.765.181
Custo histórico	4.067.744	35.840	107.370	4.183.234
Amortização acumulada	(1.372.099)	(11.355)	(62.318)	(1.418.052)
Adições	-	-	5.189	5.189
Amortização	(85.203)	(710)	(2.612)	(88.525)
Transferência - intangíveis	-	-	170	170
Baixa e transferência - outros ativos	605	-	175	780
Saldo em 30/06/2019	2.611.048	23.775	47.974	2.682.797
Custo histórico	4.068.349	35.840	112.904	4.189.373
Amortização acumulada	(1.457.302)	(12.065)	(64.930)	(1.506.577)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes linhas: (i) “depreciação e amortização” para a amortização do Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios.

Notas Explicativas

**(14) FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Circulante				
Suprimento de energia elétrica	3.578	3.960	53.089	50.533
Encargos de uso da rede elétrica	109	109	2.929	3.328
Materiais e serviços	2.004	2.811	31.473	35.679
Total	5.691	6.880	87.491	89.540
Não circulante				
Suprimento de energia elétrica	-	-	98.590	113.853
Total	-	-	98.590	113.853

(15) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Modalidade	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2018	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Atualização cambial	Encargos pagos	Saldo em 30/06/2019
Mensuradas ao custo						
Moeda nacional						
Pré Fixado	554.915	(42.344)	18.698	-	(18.304)	512.965
Pós Fixado						
TJLP	2.893.887	(143.476)	121.243	-	(108.254)	2.763.399
CDI	327.661	(122.169)	9.492	-	(9.183)	205.800
IGP-M	51.889	(5.507)	3.259	-	(2.094)	47.547
Outros	32.784	-	981	-	(760)	33.006
Total ao custo	3.861.136	(313.495)	153.672	-	(138.594)	3.562.717
Gastos com captação (*)	(22.373)	-	981	-	-	(21.393)
Mensuradas ao valor justo						
Moeda estrangeira						
Dólar	851.261	-	15.389	(2.317)	(13.867)	850.467
Marcação a mercado	(9.472)	-	9.802	-	-	329
Total ao valor justo	841.789	-	25.191	(2.317)	(13.867)	850.798
Total	4.680.552	(313.495)	179.843	(2.317)	(152.461)	4.392.122
Circulante	1.104.284					1.029.384
Não Circulante	3.576.268					3.362.737

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas mensuradas ao custo.

Notas Explicativas



Os detalhes dos empréstimos e financiamentos estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais	Consolidado		Faixa de vencimento	Garantia
		30/06/2019	31/12/2018		
Mensuradas ao custo					
Moeda Nacional					
Pré fixado					
FINEM	Pré fixado de 2,5% a 8% (a)	50.452	61.909	2011 a 2024	(i) Fiança CPFL Energia e da State Grid Brazil Power Participações S.A. (SGBP); (ii) Recebíveis; (iii) Penhor de ações da CPFL Renováveis e SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Cessão de direitos creditórios e vinculação de receitas
FINAME	Pré fixado de 2,5% a 10% (a)	56.219	70.455	2012 a 2025	(i) Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos; (ii) Cessão fiduciária dos recebíveis; (iii) Fiança da CPFL Energia; (iv) Bens vinculados em alienação fiduciária
FINEP	Pré fixado de 3,5% a 8%	2.542	3.360	2013 a 2021	Fiança bancária
Empréstimos bancários	Pré fixado de 9,5% a 10,14%	403.754	419.191	2027 a 2037	(i) Penhor de direitos emergentes; (ii) Alienação fiduciária de máquinas, equipamentos e direitos creditórios; (iii) Cessão de vinculação de receitas; (iv) Fiança bancária; (v) Fiança da CPFL Renováveis
		512.967	554.915		
Pós fixado					
TJLP					
FINEM	TJLP e TJLP + de 1,72% a 3,4% (b)	2.763.398	2.893.887	2009 a 2039	(i) Penhor de Ações das Subholdings e da SPE, de máquinas e equipamentos, direitos creditórios dos contratos de O&M e direitos emergentes da autorização da ANEEL (ii) Cessão fiduciária dos direitos creditórios (iii) Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos (iv) Fiança bancária, Fiança de Intervenientes, da CPFL Energia e da State Grid Brazil, Fiança da CPFL Energia e recebíveis
		2.763.398	2.893.887		
CDI					
Empréstimos bancários	(i) De 100,00% a 109,50% do CDI (c) (ii) CDI + 0,10% a 1,90%	158.223	149.773	2012 a 2023	(i) Fiança da CPFL Energia (ii) Alienação de ações da SPE
Empréstimos bancários	CDI + 1,33% a 1,9% (c)	47.577	177.888	2018 a 2019	(i) Fiança da CPFL Renováveis
		205.800	327.661		
IGPM					
Empréstimos bancários	IGPM + 8,63%	47.547	51.889	2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos e de recebíveis; (ii) Penhor de ações da SPE, de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e de recebíveis de contratos de operação
Outros					
Outros		33.007	32.785	2007 a 2038	(i) Notas promissórias; (ii) Fiança bancária; (iii) Recebíveis; (iv) Direitos creditórios; (v) Penhor de ações; (vi) Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos; (vi) Fiança CPFL Renováveis
Total moeda nacional		3.562.720	3.861.137		
Gastos com captação (*)		(21.393)	(22.373)		
Mensuradas ao valor justo					
Moeda Estrangeira					
Dólar					
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + Libor 3 meses + de 0,8% a 1,55%	309.428	310.382	2020	Fiança da CPFL Energia e nota promissória
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + de 2,3% a 4,32%	541.038	540.880	2017 a 2022	Fiança da CPFL Energia e nota promissória
		850.465	851.262		
Marcação a mercado		329	(9.472)		
Total moeda estrangeira		850.794	841.790		
Total		4.392.122	4.680.552		

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas mensuradas ao custo.

Os empréstimos bancários em moeda estrangeira possuem swap convertendo variação cambial para variação de taxa de juros. Para mais informações sobre as taxas consideradas, vide nota 30.

Taxa efetiva:

(a) De 30% a 70% do CDI

(b) De 60% a 110% do CDI

(c) De 100% a 130% do CDI

Notas Explicativas



Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com o CPC 48 e IFRS 9, classificou suas dívidas como (i) passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente, reduzindo o descasamento contábil. Em 30 de junho de 2019, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 850.794 (R\$ 841.790 em 31 de dezembro de 2018).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Companhia e de suas controladas, exceto pela variação no valor justo em função do risco de crédito que é registrado em outros resultados abrangentes. Em 30 de junho de 2019, as perdas acumuladas obtidas na marcação a mercado das referidas dívidas foram de R\$ 329 (ganho de R\$ 9.472 em 31 de dezembro 2018), que compensados pelo ganho obtido com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 433 (perda de R\$ 12.120 em 31 de dezembro de 2018), contratados para proteção da variação cambial (nota 30), geraram um ganho total líquido de R\$ 104 (perda líquida de R\$ 2.648 em 31 de dezembro de 2018).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante, têm vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/07/2020	154.568	336.078
2021	127.519	499.710
2022	-	379.348
2023	-	365.474
2024	-	284.133
2025 a 2029	-	1.103.489
2030 a 2034	-	304.938
2035 a 2039	-	90.021
Subtotal	282.087	3.363.191
Marcação a mercado	(453)	(453)
Total	281.633	3.362.737

Condições restritivas

Os empréstimos e financiamentos obtidos pela Companhia exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras, sob pena de limitação à distribuição de dividendos, e/ou antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (cross default), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento. Adicionalmente, os empréstimos e financiamentos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração

Notas Explicativas

**(16) DEBÊNTURES**

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

Modalidade	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2018	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Encargos pagos	Saldo em 30/06/2019
Mensuradas ao custo						
Pós fixado						
TJLP	481.099	-	(24.574)	18.006	(2.474)	472.058
CDI	3.210.568	838.000	(898.405)	94.415	(99.079)	3.145.500
IPCA	419.775	-	(109.106)	28.226	(5.381)	333.515
Total ao custo	4.111.442	838.000	(1.032.084)	140.648	(106.933)	3.951.073
Gastos com captação (*)	(25.352)	(228)	-	7.143	-	(18.437)
Total	4.086.090	837.772	(1.032.084)	147.790	(106.933)	3.932.635
Circulante	716.319					337.830
Não circulante	3.369.771					3.594.805

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

Os detalhes das debêntures estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais	Consolidado		Faixa de vencimento	Garantia	
		30/06/2019	31/12/2018			
Mensuradas ao custo						
Pós fixado						
TJLP	TJLP + 1%	(c)	472.058	481.100	2009 a 2029	Alienação Fiduciária
CDI	(i) De 103,6% a 129,5% do CDI	(a)	1.724.371	2.351.141	2018 a 2025	(i) Fiança da CPFL Energia e CPFL Renováveis (ii) Aval da CPFL Energia (iii) Cessão Fiduciária dos dividendos da PCH Holding
	(ii) CDI + 1,34% a 1,70%	(a)	1.421.129	859.427	2018 a 2022	
IPCA	IPCA + de 4,42% a 5,8%	(b)	333.515	419.774	2019 a 2027	Fiança da CPFL Energia
			3.951.073	4.111.443		
	Gastos com captação (*)		(18.437)	(25.352)		
	Total		3.932.635	4.086.090		

Algumas debêntures possuem swap convertendo variação de IPCA para variação de CDI. Para mais informações sobre as taxas consideradas, vide nota 30.

Taxa efetiva:

(a) De 104,68% a 110,77% do CDI | CDI + de 0,76% a 0,89%

(b) IPCA + 4,84% a 6,31%

(c) TJLP + 3,48%

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

Notas Explicativas

O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
A partir de 01/07/2020	152.958	434.155
2021	754.443	908.040
2022	349.795	1.252.477
2023	349.914	756.196
2024	-	48.768
2025 a 2029	-	195.169
Total	1.607.110	3.594.805

Principais adições do período

Modalidade Controlada	Emissão	Quantidade emitida	Montantes liberados (R\$ mil)		Pagamento de juros	Amortização principal	Encargo financeiro anual	Taxa efetiva anual	Destinação do recurso
			em 2019	Líquido dos gastos de emissão					
Moeda nacional - CDI									
CPFL Renováveis	9ª emissão 1ª série	30.000	300.000	299.956	Semestral	Parcela única em novembro de 2022	104,75% do CDI	105,45% do CDI	(a)
CPFL Renováveis	9ª emissão 2ª série	53.800	538.000	537.815	Semestral	3 parcelas semestrais a partir de novembro de 2022	106% do CDI	106,66% do CDI	(a)
			838.000	837.772					

(a) Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada

Condições restritivas

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Os detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

A Administração da Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia, todas as condições restritivas estão adequadamente atendidas.

Notas Explicativas**(17) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

A Companhia mantém planos de suplementação de aposentadoria e pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

As movimentações dos planos de benefício definido ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

	Consolidado
Passivo atuarial líquido em 31/12/2018	21.128
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	946
Contribuições da patrocinadora vertidas do período	(665)
Passivo atuarial líquido em 30/06/2019	21.409
Outras contribuições	80
Total passivo	21.490
Circulante	2.048
Não Circulante	19.442

As despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	Consolidado	
	1º Semestre 2019	1º Semestre 2018
Custo do serviço	42	40
Juros sobre obrigações atuariais	5.254	5.054
Rendimento esperado dos ativos do plano	(4.350)	(4.318)
Total da despesa (receita)	946	777

Notas Explicativas

**(18) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Circulante				
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	45.543	5.927	79.282	53.726
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	14.947	2.932	27.815	20.831
Imposto de renda e contribuição social a recolher	60.490	8.859	107.098	74.557
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	-	-	4.736	5.069
Programa de integração social - PIS	1.153	978	3.981	3.497
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	5.309	4.505	18.410	16.174
Outros	528	586	5.860	6.194
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	6.990	6.069	32.986	30.935
Total Circulante	67.480	14.928	140.084	105.492
Não circulante				
ICMS a pagar	-	-	788	772
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	-	-	788	772
Total Não circulante	-	-	788	772

(19) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2019		31/12/2018		30/06/2019		31/12/2018	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas	276	141	270	129	2.576	1.687	3.611	2.022
Cíveis	-	-	-	-	21.278	3.256	20.820	3.094
Fiscais	13.093	653	11.855	615	15.122	9.743	13.884	9.369
Outros	-	-	-	-	-	-	-	12
Total	13.369	794	12.124	744	38.976	14.687	38.315	14.497

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, está demonstrada a seguir:

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 30/06/2019
Trabalhistas	3.611	1.022	(632)	(909)	83	3.175
Cíveis	20.820	64	(128)	(82)	5	20.679
Fiscais	13.884	970	(5)	(31)	305	15.122
Total	38.315	2.057	(764)	(1.023)	392	38.976

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e depósitos judiciais estão apresentados na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas



Perdas possíveis

A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de perda são possíveis devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estavam assim representadas:

	Consolidado		Principais causas
	30/06/2019	31/12/2018	
Trabalhistas	10.804	13.521	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade e horas extras
Cíveis	360.281	377.303	Danos pessoais
Fiscais	2.057.978	2.054.020	ICMS, PIS e COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social
Regulatório	3.757	56.445	Processos de fiscalização técnica, comercial e econômico-financeira
Total	2.432.821	2.501.288	

Fiscais:

Em agosto de 2016 a controlada CPFL Renováveis recebeu auto de infração no montante atualizado de R\$ 337.810 sobre cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre remuneração do ganho de capital incorrido aos residentes e/ou domiciliados no exterior, decorrente da transação de venda da Jantus SL, ocorrida em dezembro de 2011. Baseado no parecer dos assessores jurídicos da Companhia, a administração discorda da cobrança do encargo, bem como do valor do auto de infração, e entende que o risco de perda é possível.

No final de dezembro de 2016 a CPFL Geração recebeu auto de infração no montante total atualizado de R\$ 448.394 (R\$ 414.470 em 31 de dezembro de 2018) relativo à cobrança de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL relativo ao anos-calendário 2011, apurado sobre suposto ganho de capital identificado na aquisição da ERSA Energias Renováveis S.A. e de apropriação de diferenças da reavaliação a valor justo da SMITA Empreendimentos e Participações S.A., empresa adquirida de forma reversa, os quais a Administração da Companhia, suportada por seus consultores jurídicos externos, classificou que as chances de êxito são possíveis.

Cíveis:

Na controlada CPFL Renováveis o montante de processos possíveis cíveis é de R\$ 251.806, sendo que as principais ações versam, em geral, sobre indenização decorrente de desapropriação de área ou servidão, procedimento arbitral, indenização em razão de perdas relacionadas a descumprimento de cláusulas contratuais.

Trabalhistas:

No tocante às contingências trabalhistas, a Companhia informa que, conforme descrito na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o risco permanece como possível.

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais externos acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

Notas Explicativas

**(20) USO DO BEM PÚBLICO**

Consolidado				
Empresa	30/06/2019	31/12/2018	Quantidade de parcelas restantes	Taxa de juros
CERAN	102.751	101.535	201	IGP-M + 9,6% a.a.
Circulante	6.104	11.570		
Não circulante	96.647	89.965		

(21) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Consumidores e concessionárias	69	142	-	-	7.883	7.799	-	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	79	77	-	-	7.300	7.340	9.061	8.306
FNDCT (*)	6	5	-	-	351	354	-	-
Adiantamentos	9	9	39	27	381.336	211.273	43.791	48.666
Provisão para gastos ambientais	-	-	-	-	22.798	22.489	130.213	110.261
Folha de pagamento	371	417	-	-	1.240	2.052	-	-
Participação nos lucros	1.619	2.956	582	1.602	7.624	15.660	582	1.602
Aquisição de negócios	-	-	-	-	7.784	7.598	-	-
Indenização	-	-	-	-	4	65.499	-	-
Outros	127	295	-	-	127	295	1.656	1.656
Total	2.279	3.901	621	1.630	436.446	340.360	185.303	170.491

(*) FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Adiantamentos: refere-se substancialmente a adiantamento de clientes relativo ao faturamento antecipado pela controlada CPFL Renováveis, sem que tenha havido ainda o fornecimento de energia ou serviço.

Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos: refere-se principalmente a provisões constituídas pela controlada CPFL Renováveis, relacionadas a licenças socioambientais decorrentes de eventos já ocorridos e obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Indenizações: referiam-se a valores registrados pela controlada CPFL Renováveis referente a indenização devida pelos Complexos Campo dos Ventos e São Benedito.

(22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A CPFL Energia detém 100% do capital social da Companhia, representado por 205.492.020 mil ações ordinárias escriturais e sem valor nominal.

22.1 – Reserva de capital

O saldo da reserva de capital em 30 de junho de 2019 é de R\$ 165.636, que compreende: i) R\$ 180.453 pela combinação de negócios com a DESA, ii) saldo devedor de R\$ 14.254, referente as variações de participação societária na CPFL Renováveis e iii) saldo devedor de R\$ 565 referente ao pagamento de minoritários. De acordo com o ICPC 09 (R2) e IFRS 10 / CPC 36, estes efeitos foram reconhecidos como transações entre acionistas e contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas



22.2 – Reservas de lucros

O saldo da reserva de lucros em 30 de junho de 2019 é de R\$ 993.747, que compreende: i) Reserva Legal de R\$ 136.010, ii) Reserva de Lucros a Realizar de R\$ 157.852 e iii) Reserva de reforço de capital de giro R\$ 699.885.

22.3 – Resultado abrangente acumulado

O resultado abrangente acumulado é composto por:

- Custo atribuído: Refere-se ao registro da mais valia do custo atribuído ao imobilizado, no montante de R\$ 361.102;
- Entidade de previdência privada: o saldo devedor de R\$ 21.699 (líquido de imposto de renda e contribuição social) corresponde aos efeitos registrados diretamente em resultados abrangentes, de acordo com o IAS 19 / CPC 33 (R2);
- Efeitos do risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros, líquido dos efeitos tributários, de acordo com o IFRS 9 / CPC 48 (saldo devedor de R\$ 6.291).

22.4 – Lucro por ação - básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 foi baseado no lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados:

	2019		2018	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	175.240	297.144	120.685	251.805
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	205.492.019.285	205.492.019.285	205.492.019.285	205.492.019.285
Lucro por ação - básico e diluído	0,85	1,45	0,59	1,23

Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 o cálculo de lucro por ação não foi impactado pelos efeitos das debêntures conversíveis em ações, pelo fato de terem apresentado efeitos antidilutivos.

(23) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora				Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita de operações com energia elétrica								
Fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	5.596	11.420	5.501	11.307
Furnas Centrais Elétricas S.A.	147.008	281.356	135.778	269.864	147.008	281.356	135.778	269.864
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	57.539	111.839	51.927	103.205	560.945	993.708	545.024	1.046.373
Energia elétrica de curto prazo	59	229	44	309	21.554	73.191	26.912	59.184
Suprimento de energia elétrica	204.606	393.424	187.749	373.378	729.507	1.348.255	707.714	1.375.421
Receita de construção da infraestrutura de concessão	-	-	-	-	582	637	171	256
Outras receitas e rendas	11.743	15.962	(1.442)	13.204	20.344	35.636	7.494	31.129
Outras receitas operacionais	11.743	15.962	(1.442)	13.204	20.926	36.273	7.665	31.385
Total da receita operacional bruta	216.349	409.386	186.308	386.583	756.028	1.395.948	720.880	1.418.113
Deduções da receita operacional								
PIS	(3.569)	(6.753)	(3.074)	(6.376)	(8.866)	(16.738)	(7.920)	(15.868)
COFINS	(16.440)	(31.103)	(14.157)	(29.519)	(40.860)	(76.617)	(36.508)	(73.241)
ISS	(108)	(212)	(96)	(192)	(108)	(212)	(96)	(192)
Reserva global de reversão - RGR	-	-	-	-	(109)	(400)	-	(247)
Programa de P & D e eficiência energética	(23)	(46)	(12)	(23)	(946)	(1.759)	(879)	(1.709)
Outros	(858)	(1.630)	(1.361)	(1.636)	(2.749)	(5.498)	(2.939)	(4.782)
Receita operacional líquida	(20.999)	(39.856)	(18.700)	(37.747)	(56.410)	(106.031)	(48.342)	(96.039)
	195.349	369.530	167.608	348.836	699.618	1.289.917	672.538	1.322.074

Notas Explicativas



	Controladora				Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
	2º Trimestre	1º Semestre						
Receita de operações com energia elétrica - em GWh								
Classe de consumidores								
Industrial	-	-	-	-	3	5	2	5
Comercial	-	-	-	-	23	47	24	49
Fornecimento faturado	-	-	-	-	25	52	28	54
Furnas Centrais Elétricas S.A.	717	1.426	717	1.426	717	1.426	717	1.426
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	222	443	222	428	2.396	4.286	2.401	4.697
Energia elétrica de curto prazo	-	1	-	2	328	642	147	322
Suprimento de energia elétrica	939	1.869	939	1.855	3.441	6.353	3.264	6.444

(24) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Controladora				Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia comprada para revenda								
Energia de curto prazo	-	-	(17)	(43)	25.783	40.763	19.481	37.656
Energia adquirida no ambiente de contratação livre - ACL	12.969	29.797	(808)	2.336	40.347	77.112	58.303	96.440
Crédito de PIS e COFINS	(1.200)	(2.756)	75	(216)	(3.639)	(5.830)	(1.521)	(5.510)
Subtotal	11.770	27.041	(750)	2.076	62.491	112.045	76.263	128.586
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição								
Encargos da rede básica	-	-	-	-	22.452	44.579	22.080	43.783
Encargos de conexão	-	-	-	-	2.641	5.283	3.228	6.407
Encargos de uso do sistema de distribuição	329	656	257	536	6.358	12.464	6.221	11.997
Encargos de serviço do sistema - ESS líquido do repasse da CONER (*)	-	-	-	-	15	10	(27)	(46)
Encargos de energia de reserva - EER	-	-	-	-	2	2	5	8
Crédito de PIS e COFINS	(30)	(61)	(24)	(50)	(1.248)	(2.506)	(10.448)	(10.743)
Subtotal	299	595	233	486	30.221	59.831	21.059	51.406
Total	12.068	27.636	(517)	2.562	92.712	171.876	97.322	179.992

(*) Conta de energia de reserva

	Controladora				Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia comprada para revenda - GWh								
Energia de curto prazo	-	-	-	-	255	552	201	286
Energia adquirida no ambiente de contratação livre - ACL	208	414	208	415	493	943	657	1.320
Total	208	414	208	415	747	1.495	858	1.606

24.1 Generating Scaling Factor ("GSF")

As UHEs e algumas PCHs conectadas ao Sistema Interligado Nacional ("SIN") participam do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, que funciona como um compartilhamento de riscos hidrológicos entre essas usinas, uma vez que as usinas geram energia pelo comando do Operador Nacional do Sistema ONS e/ou pelo regime hidrológico, ou seja, não possuem gestão sobre o momento e montante que geram a energia. A participação neste mecanismo é proporcional à Garantia Física de cada usina, que também se configura como o limite de contrato de venda de energia de cada usina.

Quando o conjunto das usinas do MRE gera energia superior à soma das suas garantias físicas, denominada Energia Secundária, este excedente é liquidado ao valor do Preço de Liquidação das Diferenças – PLD e rateado entre as usinas participantes na proporção de suas garantias físicas. Por outro lado, se a geração do conjunto for inferior à soma das garantias físicas, haverá o *Generating Scaling Factor* ("GSF"), sendo este *déficit* de energia também alocado na proporção da garantia física de cada usina e consequentemente expondo-a no mercado de curto prazo, valorizando a energia faltante ao PLD.

Nos anos de 2005 a 2012, o GSF anual do MRE ficou acima de 100%, não onerando os geradores hidrelétricos, sendo que a partir do ano de 2013, este cenário começou a se alterar, agravando-se nos anos de 2014 e 2015, quando ficou abaixo dos 100% durante todo o ano.

Notas Explicativas



Repactuação do Risco Hidrológico de 2015

A Lei nº 13.203, de 8 de dezembro de 2015 e a Resolução Normativa Aneel nº 684 de 11 de dezembro de 2015, estabeleceram as condições para a repactuação do risco hidrológico de 2015 geração de energia elétrica para os agentes participantes do MRE, com efeito iniciando em 2015, atribuindo regras distintas para os contratos celebrados no Ambiente de Contratação Regulada (“ACR”) e no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”).

A repactuação do risco hidrológico da parcela referente no ACR se deu por meio da transferência do risco hidrológico ao consumidor mediante pagamento de prêmio de risco pelos geradores hídricos de R\$ 9,50/MWh até o final dos contratos de venda de energia ou ao final da concessão, dos dois o menor. O pagamento deste prêmio e a transferência do GSF terão como destino a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias.

Os geradores que aderissem à repactuação deveriam encerrar os processos judiciais contra o órgão regulador das concessões e efetuar o pagamento do prêmio de risco referente à transferência do risco de GSF para a CCRBT de 2015.

Em dezembro de 2015, as controladas CERAN e CPFL Renováveis e os empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN e Chapecoense aderiram à repactuação de seus contratos do ACR.

Em 2016, o empreendimento controlado em conjunto BAESA aderiu à repactuação de seus contratos do ACR, encerrando a participação no processo judicial conjunto movido pela Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica - (“APINE”), o efeito líquido dos impostos reconhecido como resultado de participação societária na controladora CPFL Geração foi de R\$ 5.102.

(25) OUTROS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora									
	2º Trimestre									
	Despesas Operacionais									
	Custo com operação		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Pessoal	2.819	2.806	83	1.129	3.967	2.788	-	-	6.869	6.723
Entidade de previdência privada	473	388	-	-	-	-	-	-	473	388
Material	287	176	4	3	39	19	-	-	330	198
Serviços de terceiros	1.161	1.091	23	31	1.457	1.435	-	-	2.641	2.557
Outros	23	48	-	-	601	579	45	-	669	627
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	118	142	-	-	118	142
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	66	102	-	-	66	102
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	2	(59)	-	-	2	(59)
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	125	137	-	-	125	137
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	26	-	26	-
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	25	-	-	-	-	-	-	-	25
Outros	23	23	-	-	290	256	19	-	332	279
Total	4.763	4.509	109	1.162	6.065	4.821	44	-	10.981	10.492

	Controladora									
	1º Semestre									
	Despesas Operacionais									
	Custo com operação		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Pessoal	5.496	5.190	559	2.292	6.774	5.927	-	-	12.829	13.409
Entidade de previdência privada	946	777	-	-	-	-	-	-	946	777
Material	804	382	9	5	49	40	-	-	862	427
Serviços de terceiros	1.795	1.315	40	39	3.160	3.313	-	-	4.995	4.667
Outros	36	124	1	-	1.197	1.149	65	-	1.300	1.273
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	227	264	-	-	227	264
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	107	139	-	-	107	139
Legais, judiciais e indenizações	-	-	1	-	4	(97)	-	-	5	(97)
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	250	275	-	-	250	275
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	26	-	26	-
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	89	-	-	-	-	-	-	-	89
Outros	36	35	-	-	609	568	39	-	684	603
Total	9.078	7.789	609	2.338	11.181	10.429	65	-	20.933	20.555

Notas Explicativas



	Consolidado											
	2º Trimestre											Total
	Custo com serviço prestado a terceiros				Vendas		Despesas Operacionais				Outros	
	Custo com operação						Gerais e administrativas					
2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Pessoal	12.159	11.294	-	-	83	1.129	23.732	22.364	-	-	35.974	34.787
Entidade de previdência privada	473	388	-	-	-	-	-	-	-	-	473	388
Material	3.960	7.045	-	-	4	3	421	657	-	-	4.385	7.705
Serviços de terceiros	42.535	25.025	-	-	35	31	14.490	14.315	-	-	57.060	39.371
Custos com construção da infraestrutura	-	-	537	165	-	-	-	-	-	-	537	165
Outros	10.784	10.709	-	-	-	-	3.973	3.246	395	49	15.151	14.004
Arrendamentos e aluguéis	4.210	2.465	-	-	-	-	1.820	2.022	-	-	6.030	4.487
Publicidade e propaganda	1	-	-	-	-	-	182	217	-	-	183	217
Legais, judiciais e indenizações	(26)	-	-	-	-	-	811	196	-	-	785	196
Doações, contribuições e subvenções	176	-	-	-	-	-	125	137	-	-	301	137
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	175	49	175	49
Amortização de prêmio pago - GSF	2.789	3.147	-	-	-	-	-	-	-	-	2.789	3.147
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	1.773	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.773
Outros	3.633	3.324	-	-	-	-	1.035	674	220	-	4.888	3.998
Total	69.911	54.461	537	165	122	1.162	42.615	40.584	395	49	113.580	96.420

	Consolidado											
	1º Semestre											Total
	Custo com serviço prestado a terceiros				Vendas		Despesas Operacionais				Outros	
	Custo com operação						Gerais e administrativas					
2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Pessoal	23.511	23.441	-	-	559	2.292	46.067	42.711	-	-	70.137	68.444
Entidade de previdência privada	946	777	-	-	-	-	-	-	-	-	946	777
Material	8.583	16.920	-	-	9	5	853	1.137	-	-	9.445	18.062
Serviços de terceiros	80.426	57.105	-	-	52	39	27.142	29.442	-	-	107.620	86.586
Custos com construção da infraestrutura	-	-	590	246	-	-	-	-	-	-	590	246
Outros	21.685	23.866	-	-	1	-	7.893	7.955	1.259	(5.741)	30.838	26.081
Arrendamentos e aluguéis	9.012	7.643	-	-	-	-	3.296	4.438	-	-	12.308	12.081
Publicidade e propaganda	1	-	-	-	-	-	318	456	-	-	319	456
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	1	-	1.643	568	-	-	1.644	568
Doações, contribuições e subvenções	176	-	-	-	-	-	250	275	-	-	426	275
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	792	96	792	96
Amortização de prêmio pago - GSF	5.574	5.546	-	-	-	-	-	-	-	-	5.574	5.546
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	3.526	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.526
Outros	6.921	7.152	-	-	-	-	2.386	2.218	467	(5.837)	9.774	3.533
Total	135.152	122.108	590	246	621	2.338	81.955	81.245	1.259	(5.741)	219.577	200.196

(26) RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receitas								
Rendas de aplicações financeiras	3.907	6.343	12.227	25.121	24.233	47.626	37.402	75.220
Acréscimos e multas moratórias	-	9	47	408	285	385	59	427
Atualização de créditos fiscais	-	56	-	-	15	86	16	31
Atualização de depósitos judiciais	9	17	8	17	200	331	823	972
Atualizações monetárias e cambiais	252	368	(4.384)	-	402	589	(4.338)	216
Juros sobre contratos de mútuo	6.681	13.272	3.678	3.933	371	512	318	664
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(505)	(934)	(885)	(1.547)	(1.416)	(2.734)	(1.886)	(3.532)
PIS e COFINS sobre JCP	-	-	-	-	-	-	-	11
Outros	12	13	3.129	4.205	31.092	60.226	9.602	17.621
Total	10.356	19.145	13.821	32.136	55.183	107.021	41.995	91.630
Despesas								
Encargos de dívidas	(39.325)	(79.629)	(57.854)	(112.652)	(146.876)	(291.551)	(180.072)	(362.841)
Atualizações monetárias e cambiais (-) Juros capitalizados	(49)	(4.206)	(17.836)	(37.110)	(13.691)	(35.884)	(34.876)	(71.747)
Uso do Bem Público - UBP	-	-	-	-	(4.897)	(6.825)	(4.693)	(8.495)
Outros	(292)	(521)	(1.216)	(1.552)	(41.190)	(80.147)	(19.236)	(45.140)
Total	(39.666)	(84.357)	(76.906)	(151.314)	(206.654)	(414.408)	(236.238)	(483.140)
Resultado financeiro	(29.310)	(65.212)	(63.085)	(119.178)	(151.472)	(307.387)	(194.243)	(391.510)

As rubricas de atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos líquidos das perdas com instrumentos derivativos no montante de R\$ 4.498 no primeiro semestre de 2019 (R\$ 116.158 no primeiro semestre de 2018) (nota 30).

Notas Explicativas

**(27) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

	Geração (Fontes convencionais)	Renováveis (Fontes renováveis)	Eliminações	Total
1º Semestre 2019				
Receita operacional líquida	544.435	745.482	-	1.289.917
(-) Vendas entre segmentos	7	4	(11)	-
Custo com energia elétrica	(52.274)	(119.610)	8	(171.876)
Custos e despesas operacionais	(36.639)	(182.952)	3	(219.588)
Depreciação e amortização	(59.246)	(322.192)	-	(381.438)
Resultado do serviço	396.283	120.732	-	517.015
Resultado de participações societárias	175.430	-	-	175.430
Receita financeira	21.507	98.787	(13.272)	107.021
Despesa financeira	(106.014)	(321.666)	13.272	(414.408)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	487.206	(102.148)	-	385.058
Imposto de renda e contribuição social	(101.661)	(29.373)	-	(131.034)
Lucro (prejuízo) líquido	385.545	(131.521)	-	254.024
Aquisições do ativo contratual, imobilizado e outros intangíveis	1.383	32.505	-	33.888

(*) Os intangíveis, líquidos de amortização, foram alocados nos respectivos segmentos.

	Geração (Fontes convencionais)	Renováveis (Fontes renováveis)	Eliminações	Total
1º Semestre 2018				
Receita operacional líquida	523.490	798.584	-	1.322.074
(-) Vendas entre segmentos	7	-	(7)	-
Custo com energia elétrica	(27.556)	(152.444)	8	(179.992)
Custos e despesas operacionais	(37.910)	(162.596)	-	(200.506)
Depreciação e amortização	(60.042)	(312.173)	-	(372.215)
Resultado do serviço	397.989	171.371	-	569.360
Resultado de participações societárias	154.102	-	-	154.102
Receita financeira	35.375	60.012	(3.757)	91.630
Despesa financeira	(178.552)	(308.345)	3.757	(483.140)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	408.915	(76.962)	-	331.953
Imposto de renda e contribuição social	(82.173)	(32.099)	-	(114.272)
Lucro (prejuízo) líquido	326.742	(109.061)	-	217.680
Aquisições do ativo contratual, imobilizado e outros intangíveis	3.028	104.313	-	107.341

Notas Explicativas

**(28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As principais naturezas e transações estão descritas na nota 28 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

A remuneração total do pessoal-chave da administração para o semestre de 2019, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008, foi de R\$ 4.507 (R\$ 7.939 para o semestre findo em 30 de junho de 2018). Este valor é composto por R\$ 4.410 referente a benefícios de curto prazo (R\$ 7.893 para o semestre findo em 30 de junho de 2018) e R\$ 97 de benefícios pós-emprego (R\$ 46 para o semestre findo em 30 de junho de 2018).

As transações com as entidades sob controle comum referem-se basicamente a encargos de uso do sistema de transmissão, incorridos pelas controladas da Companhia e pagos a subsidiárias diretas ou indiretas da State Grid Corporation of China.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores da CPFL Energia, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto são como segue:

Empresas	Ativo		Passivo		Receita		Despesa/custo	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	1º Semestre 2019	1º Semestre 2018	1º Semestre 2019	1º Semestre 2018
Dividendos/Juros sobre o capital próprio								
Campos Novos Energia S.A.	70.648	65.010	-	-	-	-	-	-
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	3	3	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração	32.442	33.733	-	-	-	-	-	-
Intangível, materiais e prestação de serviço								
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	161	-	-	-	1.182	937	-	-
Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	-	969	923	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	2	15	-	-	1.056	1.024	-	-
Compra e venda de energia e encargos								
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	-	-	2.819	2.498	-	-	6.692	10.301
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	-	-	-	116	-	-	-
Entidades sob o controle comum (controladas da State Grid Corporation of China)	-	-	-	-	-	-	5.076	2.746
Outras operações financeiras								
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	-	-	418	-	-	-	(11)
BAESA –Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	657	-	-	-	(17)
Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	1.155	-	-	-	(28)
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	-	930	-	-	-	(24)
Instituto CPFL	-	-	-	-	-	-	250	275

Notas Explicativas


Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto da CPFL Energia S.A., são como seguem:

Empresas	Ativo		Passivo		Receita		Despesa/custo	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	1º Semestre 2019	1º Semestre 2018	1º Semestre 2019	1º Semestre 2018
Alocação de despesas entre empresas								
Companhia Paulista de Força e Luz	23	-	21	-	-	-	30	71
Companhia Piratininga de Força e Luz	1	-	-	-	-	-	-	-
CPFL Comercialização Brasil S.A.	131	-	4	-	-	-	-	-
CPFL Energia S.A.	-	13	-	-	-	-	-	-
Nect Serviços Administrativos Ltda.	4	-	-	-	-	-	(9)	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	1	-	1	-	-	-	-	-
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda.	4	-	-	-	-	-	(9)	-
CPFL Eficiência Energética S.A.	113	-	1	-	-	-	-	-
TI Nect Serviços de Informática Ltda.	6	-	2	-	-	-	-	-
Arrendamento e aluguel								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	153	138
Dividendos/Juros sobre o capital próprio								
CPFL Energia S.A.	-	-	173.536	173.536	-	-	-	-
Intangível, materiais e prestação de serviço								
Companhia Paulista de Força e Luz	20	-	-	-	291	-	112	312
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	-	-	1.335	361	-	-	3.233	1.785
Nect Serviços Administrativos Ltda.	-	-	482	188	-	-	1.433	1.250
TI Nect Serviços de Informática Ltda.	-	-	234	882	-	-	1.413	1.432
Compra e venda de energia e encargos								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	58.787	48.610	90	-	241.564	277.227	1.496	690
Companhia Paulista de Força e Luz	25.779	23.511	366	650	145.203	132.209	2.984	2.757
Companhia Piratininga de Força e Luz	13.292	11.626	120	-	73.803	59.076	88	-
Companhia Jaguarí de Energia	155	34	4	-	522	10	656	512
Rio Grande Energia S.A. (*)	-	68	-	8	-	55	-	47
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.	452	39	8	-	1.254	34	55	-
Adiantamentos de clientes								
Companhia Jaguarí de Energia	-	-	293	321	-	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	1.715	683	-	-	-	-
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	32.397	29.333	-	-	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	2.263	2.123	-	-	-	-
Rio Grande Energia S.A. (*)	-	-	-	337	-	-	-	-
RGE Sul Distribuidora de Energia	-	-	863	241	-	-	-	-
Outras operações financeiras								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	-	72.497	4	-	2.082	2.413
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	14	2.131	-	3
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	-	-	7	2.100	-	88
CPFL Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	6.398

(*) As informações referente ao 1º Semestre 2019 estão apresentadas na RGE Sul Distribuidora de Energia em função da incorporação dessas empresas em 31/12/2018.

Notas Explicativas

**(29) GESTÃO DE RISCOS**

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia estão divulgados na nota explicativa 30 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

(30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, marcados a valores justos e/ou cujo valor contábil é diferente materialmente do respectivo valor justo, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

	Nota Explicativa	Categoria Mensuração	Nível(*)	Controladora 30/06/2019		Consolidado 30/06/2019	
				Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	Nível 1	330.458	330.458	764.570	764.570
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	Nível 2	-	-	353.261	353.261
Derivativos	30	(a)	Nível 2	96.144	96.144	96.144	96.144
Derivativos - zero-cost collar	30	(a)	Nível 3	14.509	14.509	14.509	14.509
Total				441.111	441.111	1.228.484	1.228.484
Passivo							
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15	(b)	Nível 2 (***)	-	-	3.541.324	3.546.341
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15 (**)	(a)	Nível 2	850.797	850.797	850.797	850.797
Debêntures - principal e encargos	16	(b)	Nível 2 (***)	1.779.180	1.774.471	3.932.635	3.889.714
Derivativos	30	(a)	Nível 2	6.883	6.883	6.883	6.883
Total				2.636.860	2.632.151	8.331.639	8.293.735

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, a Companhia apresentou uma perda de R\$ 329 no 1º Semestre de 2019 (um ganho de R\$ 1.941 no 1º Semestre de 2018).

(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7

Legenda**Categoria / Mensuração:**

(a) - Valor justo contra o resultado

(b) - Mensurados ao custo amortizado

A classificação dos ativos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

- Ativos financeiros: (i) coligadas, controladas e controladora, (ii) ativo financeiro da concessão das transmissoras e, (iii) cauções, fundos e depósitos vinculados, e (iv) serviços prestados a terceiros.
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) FNDCT, e (vi) contas a pagar de aquisição de negócios.

Adicionalmente, não houve no primeiro semestre de 2019 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

Notas Explicativas



a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo “zero-cost collar”, cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 30 b.1.

b) Instrumentos derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge* econômico) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos, adicionalmente, a Companhia contratou em 2015, derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 abaixo).

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pela Companhia possui prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 15 e 16). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*, todas negociadas no mercado de balcão:

Estratégia	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos (1)	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador dívida	Moeda / indexador swap	Faixa de vencimento	Nocional
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos						
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo									
Hedge variação cambial									
Empréstimos bancários - Lei 4.131	96.144	(6.883)	89.261	89.693	(433)	US\$ + (Libor 3 meses + 1,41%) ou (3,13% a 4,32%)	101,5% a 109,9% do CDI	jun/19 a abril/21	751.436
	<u>96.144</u>	<u>(6.883)</u>	<u>89.261</u>	<u>89.693</u>	<u>(433)</u>				
Outros derivativos (2)									
<i>Zero cost collar</i>	14.509	-	14.509	3.901	10.608	US\$	(nota explicativa 31 b.1)	de jul/18 a set/20	USD 37.013
Total	<u>110.653</u>	<u>(6.883)</u>	<u>103.769</u>	<u>93.594</u>	<u>10.175</u>				
Circulante	85.589	6.883							
Não circulante	25.064	-							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16.

- (1) Os valores a custo representam o saldo do derivativo sem a respectiva marcação a mercado, enquanto que o nocional refere-se ao saldo principal da dívida e é reduzido de acordo com a respectiva amortização.
- (2) Devido às características deste derivativo (*zero cost collar*) o nocional está apresentado em dólar norte-americano.

Notas Explicativas



A movimentação dos derivativos está demonstrada a seguir:

Derivativos	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2018	Atualização monetária e cambial e marcação a mercado	Liquidação	Saldo em 30/06/2019
Valores a custo, líquidos				
Para dívidas designadas a valor justo	92.982	(9.579)	6.290	89.693
Para dívidas não designadas a valor justo	21.548	1.873	(23.421)	-
Outros (<i>zero cost collar</i>)	-	6.830	(2.929)	3.901
Marcação a mercado (*)	4.824	5.351	-	10.175
Total	119.354	4.475	(20.060)	103.769

(*) Os efeitos no resultado e resultado abrangente de 2019 referentes aos ajustes ao valor justo (MTM) dos derivativos são: (i) ganho de R\$ 11.687 para as dívidas designadas a valor justo, (ii) perda de R\$ 577 para as dívidas não designadas a valor justo e (iii) perda de R\$ 5.759 para outros derivativos (*zero cost collar*)

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 15 e 16).

A Companhia tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais e no resultado abrangente consolidado na rubrica risco de crédito na marcação a mercado, este último relativo às dívidas marcadas a valores justos:

Risco protegido / operação	Ganho (Perda) no resultado				Ganho (Perda) no resultado abrangente			
	2019		2018		2019		2018	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre 2019	2º Trimestre	1º Semestre
Varição de taxas de juros	776	1.873	(2.504)	(845)	-	-	-	-
Marcação a mercado	(522)	(561)	11.595	(3.317)	(3)	(249)	-	-
Varição cambial	(22.679)	(2.750)	141.212	148.763	-	-	-	-
Marcação a mercado	9.278	5.936	(38.000)	(28.443)	1.863	1.355	(765)	(803)
	(13.147)	4.498	112.303	116.158	1.859	1.106	(765)	(803)

b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (*zero-cost collar*)

Em 2015, a Companhia contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário em 2015 estava favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação.

O montante total contratado foi de US\$ 111.817 mil, com vencimentos entre 1 de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Em 30 de junho de 2019 o montante total contratado é de US\$ 37.013 mil, consideradas as opções já liquidadas até esta data. Os preços de exercício das opções de dólar variam de R\$ 4,20 a R\$ 4,40 para as *put options* (opções de venda) e de R\$ 5,40 a R\$ 7,50 para as *call options* (opções de compra).

Notas Explicativas



Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IFRS 9/CPC 48. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

Técnicas de avaliação e informações-chave	Foi utilizado o Modelo de <i>Black Scholes</i> de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
Informações não observáveis significativas	Volatilidade determinada com base nos cálculos da precificação média do mercado, dólar futuro e outras variáveis aplicáveis a essa operação em específico, com variação média de 16,64%.
Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em um aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido (ativo) aumentaria em R\$ 374, resultando em um ativo líquido de R\$ 14.882.

Apresentamos abaixo quadro de conciliação dos saldos iniciais e saldos finais das opções de compra e venda para o período findo em 30 de junho de 2019, conforme requerido pelo IFRS 13/CPC 46:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2018	16.367	-	16.367
Mensuração a valor justo	(4.787)	-	(4.787)
Recebimento líquido de caixa pela liquidação dos fluxos	2.929	-	2.929
Saldo em 30 de junho de 2019	14.509	-	14.509

A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros foi reconhecida no resultado financeiro do período, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado.

d) Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo no resultado da Companhia e suas controladas. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, CDI, IGP-M, IPCA e TJLP), conforme demonstrado:

Notas Explicativas



d.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de junho de 2019 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Consolidado		
			Receita (despesa)		
			Depreciação cambial (b)	Apreciação cambial de 25% (c)	Apreciação cambial de 50% (c)
Instrumentos financeiros passivos	(850.798)		(32.036)	188.672	409.381
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	852.666		32.107	(189.086)	(410.280)
	1.868	baixa dólar	71	(414)	(899)
Total	1.868		71	(414)	(899)
Efeitos no resultado abrangente acumulado			70	(414)	(899)
Instrumentos	Exposição (US\$ mil)(a)	Risco	Receita (despesa)		
			Depreciação cambial (b)	Depreciação cambial de 25% (c)	Depreciação cambial de 50% (c)
Derivativos <i>zero-cost collar</i>	37.013 (d)	alta dólar	(1.573)	(12.415)	(23.256)

(a) A taxa de câmbio considerada em 30.06.2019 foi de R\$ 3,83 para o dólar.

(b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo a taxa de câmbio considerada de R\$ 3,98 e a depreciação cambial de 3,77%, referente ao dólar em 30.06.2019.

(c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(d) Devido às características deste derivativo (*zero cost collar*) o notional está apresentado em dólar norte-americano.

Exceto pelo derivativo *zero-cost collar*, em função da exposição cambial líquida do dólar e dos demais instrumentos serem um ativo, o risco é baixa do dólar, portanto, o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

d.2) Variação das taxas de juros

Supondo que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2019 fosse mantido, a despesa financeira líquida para os próximos 12 meses para cada um dos três cenários definidos seria:

Notas Explicativas



Instrumentos	Exposição	Risco	taxa no período	taxa Cenário provável (a)	Consolidado		
					Cenário provável	Receita (despesa)	
						Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	1.654.323				96.282	120.352	144.422
Instrumentos financeiros passivos	(3.548.329)				(206.513)	(258.141)	(309.769)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(763.406)				(44.430)	(55.538)	(66.645)
	(2.657.412)	alta CDI	6,34%	5,82%	(154.661)	(193.327)	(231.992)
Instrumentos financeiros passivos	(102.751)				(4.994)	(6.242)	(7.491)
	(102.751)	alta IGP-M	6,51%	4,86%	(4.994)	(6.242)	(7.491)
Instrumentos financeiros passivos	(3.475.162)				(206.772)	(258.465)	(310.158)
	(3.475.162)	alta TJLP	6,71%	5,95%	(206.772)	(258.465)	(310.158)
Instrumentos financeiros passivos	(333.514)				(9.839)	(12.298)	(14.758)
	(333.514)	alta IPCA	3,32%	2,95%	(9.839)	(12.298)	(14.758)
Total	(6.568.839)				(376.266)	(470.332)	(564.399)
Efeitos no resultado do período					(376.266)	(470.332)	(564.399)

(a) Os índices considerados foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário provável.

Adicionalmente, as dívidas com exposição a indexadores pré-fixados gerariam uma despesa de R\$ 36.318.

e) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros da Companhia. Mensalmente, o risco é monitorado e classificado de acordo com a exposição atual, considerando o limite aprovado pela Administração.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia limita sua exposição ao risco de crédito através do investimento em títulos de dívida que tenham um mercado líquido e que o risco da contraparte (bancos e instituições financeiras) tenha um *rating* de pelo menos AA-

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. A Administração não identificou para o período de 2019 e exercício de 2018 que os títulos tivessem uma mudança relevante no risco de crédito.

Derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge* econômico) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, em maioria constituídos por *swaps* de moeda ou taxas de juros. Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras de primeira linha e que tenham um *rating* de pelo menos AA-, baseado nas principais agências de *rating* de crédito do mercado (nota 30). A Administração não identificou para o período de 2019 e exercício de 2018 que os ativos financeiros derivativos tivessem uma perda relevante por redução ao valor recuperável utilizando o critério de perdas esperadas.

Notas Explicativas**(31) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA**

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Juros capitalizados	-	5.082
Transferência entre imobilizado/intangível e outros ativos	1.096	6.093
Pagamento de mútuo com dividendos de minoritários	-	253
Provisão para custos socioambientais capitalizadas no imobilizado	14.529	1.679
Aumento de Capital com AFACs	300.000	300.012

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Av. Coronel Silva Telles, 977 - 10º andar, Cambuí

13024-001 - Campinas/SP – Brasil

Edifício Dahruj Tower

Caixa Postal 737 - CEP 13012-970 - Campinas/SP - Brasil

Telefone +55 (19) 3198-6000, Fax +55 (19) 3198-6205

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores e Acionistas da

CPFL Geração de Energia S.A.

Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Geração de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 05 de agosto de 2019.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP027612/O-4

Marcio José dos Santos

Contador CRC 1SP252906/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017 o presidente e os diretores da CPFL Geração de Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rod. Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 - Km 2,5 - Parque São Quirino - CEP: 13088-900 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº. 03.953.509/0001-47, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, relativamente as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 30 de junho de 2019;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 30 de junho de 2019.

Campinas, 05 de agosto de 2019

Karin Regina Luchesi

Diretora Presidente

Yuehui Pan

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Rodolfo Coli da Cunha

Diretor de Gestão de Energia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017 o presidente e os diretores da CPFL Geração de Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rod. Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 - Km 2,5 - Parque São Quirino - CEP: 13088-900 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº. 03.953.509/0001-47, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, relativamente as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 30 de junho de 2019;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 30 de junho de 2019.

Campinas, 05 de agosto de 2019

Karin Regina Luchesi

Diretora Presidente

Yuehui Pan

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Rodolfo Coli da Cunha

Diretor de Gestão de Energia